



OBSERVATÓRIO

EDUCA

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE CONSCIENTE

PROFESSOR

2



OBSERVATÓRIO  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA





**PROFESSOR**

**2**



Observatório Educa  
Copyright© 2016 Observatório Nacional de Segurança Viária  
Novembro de 2016

**Observatório Nacional de Segurança Viária**

Rua Nove de Julho, 1953 – Vila Georgina  
13333-070 Indaiatuba (SP)  
Contatos: (19) 3801-4500 | www.onsv.org.br

**Observatório Nacional de Segurança Viária**

Coordenação executiva: José Aurelio Ramalho  
Coordenação geral: Paulo R. Guimarães Jr.  
Coordenação geral, pedagógica e técnica: Roberta Mantovani  
Revisão técnica: Daniela Gurgel | Paulo R. Guimarães Jr. | Renato Campestrini | Roberta Mantovani

**Pesquisa e desenvolvimento**

Fundamentação teórica: Érika Tartari | Mariangela Marini S. Pereira | Reni Paschoalino de Azevedo  
Ensino Fundamental I: Érika Tartari  
Ensino Fundamental II: Érika Tartari | Reni Paschoalino de Azevedo  
Histórias: Érika Tartari | Neide Pereira Pinto | Reni Paschoalino de Azevedo

**Projeto gráfico e editorial: Somos Editora**

Coordenação editorial: Neide Pereira Pinto  
Direção de arte: Sergio Alencar  
Projeto gráfico e editoração: André Lacasi  
Revisão ortográfica: Simone Zaccarias  
Ilustrações: Pingado Sociedade Ilustrativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Patrocinou o desenvolvimento deste material a Seguradora Líder DPVAT.



**PÁGINA PREFEITURA OU PATROCINADOR**



## Prezado educador,

Este fascículo orienta a realização das atividades propostas no Programa Observatório Educa para o 2º ano do Ensino Fundamental.

As atividades propostas estão transversalizadas à Base Nacional Comum e dialogam com outros temas transversais trabalhados durante este período de escolaridade.

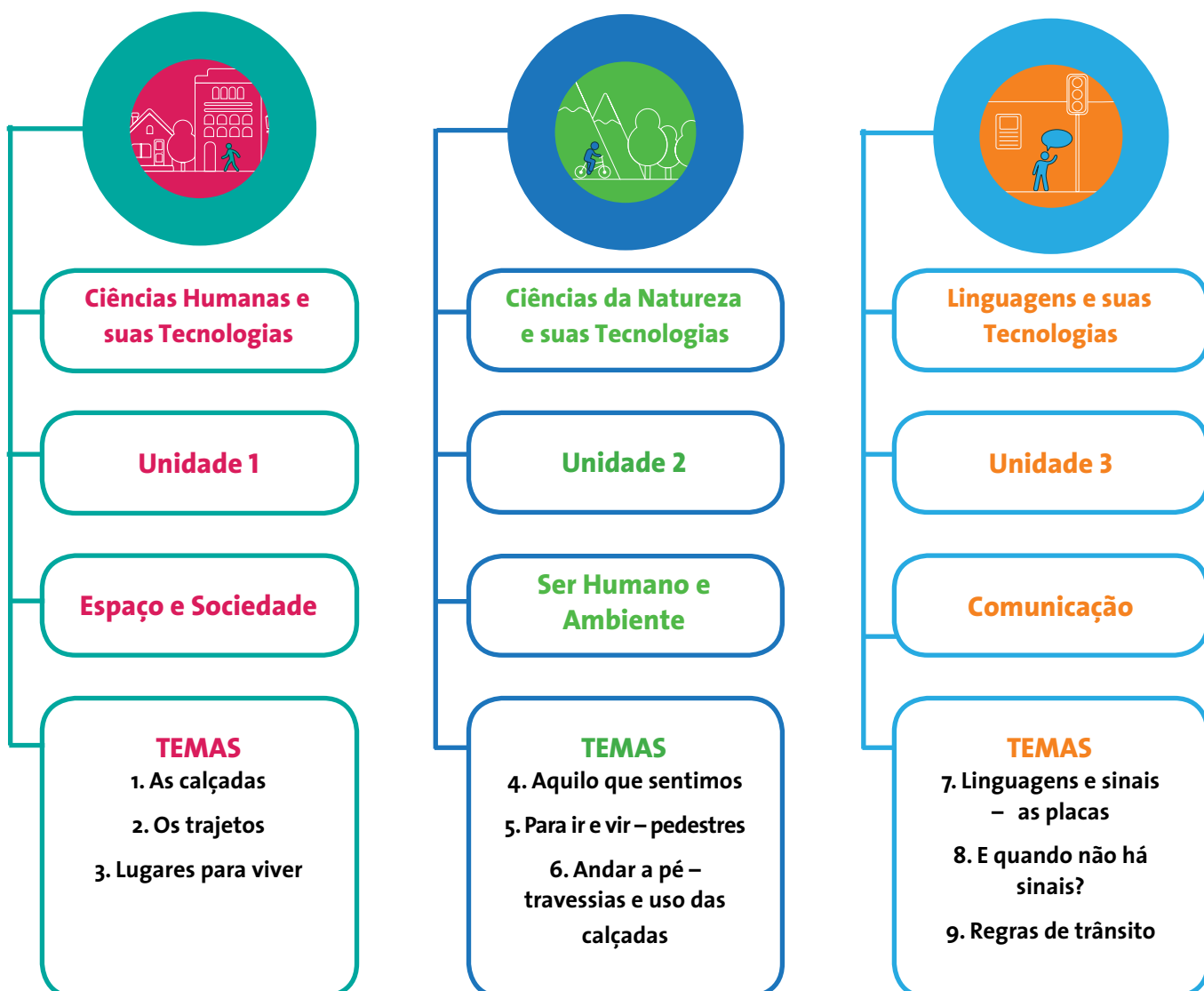
Sabemos que a riqueza do processo pedagógico está na relação estabelecida com o objeto de conhecimento e pretendemos, com esse material, contribuir para que o trabalho seja frutífero e transformador.

Também sabemos que qualquer material será um meio, uma ferramenta de suporte ao trabalho pedagógico, que nada substitui a intervenção pedagógica do professor. Portanto, esperamos que você faça o melhor uso destes suportes, adequando-os à sua realidade e às necessidades dos alunos, reinventando-os e tornando-os cada vez mais seus.

## O material

O material está estruturado em três unidades organizadas a partir das áreas de conhecimento. Essa organização visa contribuir para a transversalização do tema no decorrer do ano letivo.

Para cada unidade você terá disponíveis três temas propostos, orientados no livro do professor. São totalizados nove temas por ano de escolaridade. Nas orientações existentes neste livro você encontrará as sugestões didáticas para a abordagem dos temas propostos, bem como para o uso das atividades sugeridas nos livros do aluno.

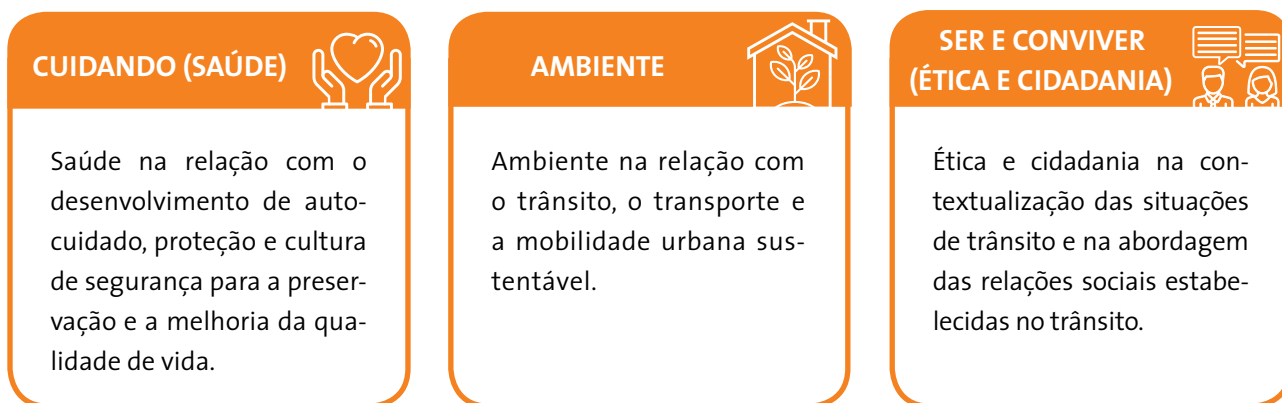


## Seções

Na abordagem dos temas você encontrará seções que orientam o diálogo com outros temas transversais:

- » Saúde
- » Ética e Cidadania
- » Meio Ambiente

Estas seções serão encontradas em vários temas e terão referências de abordagem tanto no livro do aluno como no livro do professor. São as seções:



Esperamos que você possa, no decorrer do ano letivo, utilizar os temas e atividades sugeridas realizando a educação para o trânsito como tema transversal ao currículo. A ordem para a realização das atividades poderá ser estabelecida por você de acordo com seu planejamento:

- » Você poderá realizar as atividades na ordem proposta ou poderá integrá-las ao seu planejamento de acordo com a abordagem dos conteúdos previstos em cada área de conhecimento ou disciplina.

Lembre-se de que, se seus alunos já participaram de projetos de educação para o trânsito no primeiro ano de escolaridade, aproveite para aprofundar os conhecimentos já adquiridos anteriormente e reforçar a percepção dos riscos. As atividades realizadas neste ano serão a base para inúmeras outras no decorrer de toda a escolaridade. Observe o progresso dos alunos.

Leia as orientações completas para a abordagem de cada tema antes de realizar a aula. Você poderá ter ideias, agregar materiais e conteúdos aos já sugeridos.

Esperamos que você tenha um excelente resultado com o trabalho e que juntos possamos fazer mais por um trânsito mais humano e seguro.

**Tenha um ótimo trabalho!**



# SUMÁRIO

AS CALÇADAS	1
OS TRAJETOS	2
LUGARES PARA VIVER	3
AQUILO QUE SENTIMOS	4
PARA IR E VIR - PEDESTRES	5
ANDAR A PÉ - TRAVESSIAS E USO DAS CALÇADAS	6
LINGUAGENS E SINAIS - AS PLACAS	7
E QUANDO NÃO HÁ SINAIS?	8
REGRAS DE TRÂNSITO	9



# UNIDADE 1



## ESPAÇO E SOCIEDADE

Nas atividades a seguir, você encontrará a seguinte temática: a importância da calçada para o transporte a pé levará o aluno a conhecer pequenos percursos e trajetos, identificando os pontos de referência, e a compreender como as transformações do espaço modificam o transitar das pessoas.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Conhecer a importância da calçada para transitar a pé.
- » Identificar as dificuldades do transitar a pé quando a calçada não está em boas condições.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Com este tema você abordará com seus alunos o uso das calçadas. Quantos de nós, em trajetos cotidianos, sejam eles curtos ou longos, deparamos com situações em que os interesses individuais se sobrepõem aos interesses coletivos, onde os espaços de uso coletivo se tornam de uso privado? As calçadas, por exemplo, são espaços de uso coletivo. Um espaço que é para todos. Um espaço que deve priorizar o trânsito de crianças, idosos, deficientes, etc., mas, infelizmente, não é isso que observamos.

É comum vermos calçadas esburacadas, com entulhos, estreitas, com obstáculos ou veículos estacionados sobre elas, dificultando ou impedindo o transitar dos pedestres. Isso fere o direito de ir e vir das pessoas e coloca todos em situação de risco.

### Estratégias e atividades

Dada a importância do assunto, explore com os alunos a história “As calçadas”. Leve-os a observar os elementos que identificam esse lugar chamado calçada. Destaque as características da calçada, características que fazem dela uma calçada para todos.

## DIÁLOGOS

- » Como é a calçada?
- » Quem pode transitar por ela?
- » Os avós colocam as cadeiras na calçada e ficam conversando ou observando o movimento. É comum as pessoas fazerem isso nos dias de hoje? E quando os avós de Laura eram mais jovens, isso era comum? Por quê?
- » Todas as calçadas são semelhantes?
- » Como transitar por lugares que não possuem calçadas?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Pesquisa (1A): Inicie propondo aos alunos que observem a calçada em frente a sua casa. Em sala, preencha a tabela no livro do aluno, quantificando as calçadas de acordo com as características trazidas pelos alunos.

Comparação (1B): Após levantamento prévio dos alunos, proponha que apontem quais as semelhanças e diferenças com relação à calçada do personagem citado no texto com o lugar onde vivem. É importante reforçar nos alunos a percepção de que cada lugar tem características próprias que o individualizam em relação a outros. Em roda de conversa, os alunos deverão mostrar seus desenhos. Nesse momento, é importante que o professor estimule a turma a comparar as diferenças e semelhanças entre os desenhos realizados, fazendo a socialização a partir das observações levantadas. Faça uma lista na lousa para que os alunos transfiram para o caderno.

Jogo dos cinco erros (1C): Peça aos alunos que observem as duas imagens e encontrem os cinco erros.

Pode/não pode (1D): Ressalte para seus alunos que, para que a calçada seja ideal do ponto de vista do pedestre, esta deve ser acessível, assegurando a completa

mobilidade das pessoas. Deve proporcionar segurança, não oferecendo nenhum perigo de queda ou tropeço, além de ser um espaço de encontro entre as pessoas para interação social na área pública, propiciando climas agradáveis que contribuam para o conforto visual dos cidadãos.

**Assinale (1E):** Apresente aos alunos as diferentes condições das calçadas e explore as consequências de espaços como estes no dia a dia das pessoas.

**Colagem (1F):** Com o auxílio da família, proponha aos alunos que localizem em jornais, revistas ou internet imagens que retratem as situações das calçadas em outros lugares do Brasil ou do mundo. Em sala de aula, compare o resultado da pesquisa com a observação da calçada dos alunos.

## AMBIENTE



Todos produzimos lixo, então, todos somos responsáveis por cuidados que amenizem as consequências ruins. Quando depositamos lixos nas calçadas, além de negligenciarmos o direito do pedestre em ter uma circulação segura, estamos potencializando as enchentes e os alagamentos e contribuindo para eles.

## SER E CONVIVER



É responsabilidade do dono do imóvel construir e conservar sua calçada, de forma a garantir que os cidadãos possam ir e vir com liberdade, autonomia e, principalmente, segurança. No entanto, é de responsabilidade de todos cuidar desses espaços, não jogando lixo no chão, por exemplo.

## CUIDANDO



Muitos lugares não têm calçadas. Sem calçadas, o pedestre tem que andar no acostamento ou meio-fio, disputando o espaço com os veículos e correndo riscos. Portanto, o cuidado nesses lugares deve ser redobrado, e a busca por um espaço de qualidade deve ser contínua.

## ORIENTAÇÕES

- » Colocar as cadeiras na calçada e observar o movimento das pessoas não é mais uma prática tão comum nos dias atuais como faziam os avós de Laura. Nos grandes centros urbanos, o aumento da circulação de veículos e a existência de violência têm tornado as ruas perigosas. No entanto, em cidades menores, as pessoas ainda têm esse costume.
- » As calçadas devem ser adaptadas para que as pessoas com restrição de mobilidade não sejam impedidas de se locomover por elas ou de acessá-las. O ideal é que tenham piso tátil para auxiliar o deslocamento de pessoas com deficiência visual ou pessoas que tenham baixa visão. As calçadas também devem ter pontos com passagem rebaixada para facilitar o trânsito de cadeirantes ou mesmo de carrinhos de bebês.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Construa um mural com a turma acerca dos conhecimentos aprendidos neste tema. Com sua ajuda, solicite que escrevam frases em defesa ao direito das pessoas de ir e vir em segurança.

## PARA CASA

Com o auxílio dos familiares, peça que procurem, em jornais e revistas, cenas que mostrem as situações das calçadas em outros lugares do Brasil ou do mundo, ou que façam uma lista das características da calçada da rua onde moram.

## AVALIAÇÃO

A avaliação deve se dar durante todo o processo, considerando a qualidade das produções, compreensão do tema e participação na realização das atividades. Nesse sentido, está nas mãos do professor intervir quando necessário ou estimular a autonomia do aluno, a fim de garantir o aprofundamento dos conceitos e valores discutidos. Se, ao final da atividade, o aluno aprender que a calçada é o espaço do pedestre e que, portanto, deve ser um espaço acessível a ele, então os objetivos propostos foram atingidos.

## A DEFICIÊNCIA FÍSICA

Em dezembro de 2006, a Organização das Nações Unidas aprovou o texto da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências. Acesse a convenção na íntegra através do site: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm).

## A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E O TRÂNSITO

A pessoa com deficiência física requer um tempo maior para se locomover e realizar suas atividades. Alguns recursos são utilizados como apoio (bengala, muleta, cadeira de rodas, andador), que passam a constituir-se como parte do seu corpo, e a pessoa encontra em seus deslocamentos espaciais uma série de barreiras arquitetônicas (obstáculos). É importante ressaltar que o respeito ao ritmo de cada um deve ser considerado em virtude de suas diferenças individuais.

Em relação ao ambiente físico, é imprescindível que o espaço urbano se adapte para garantir o acesso e a permanência das pessoas que apresentam limitações, eliminando barreiras arquitetônicas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No que diz respeito ao trânsito, significa haver ônibus e automóveis adaptados, guias rebaixadas e marcações nas calçadas, semáforos com sinais sonoros, supressão de todo tipo de barreiras no caminho, entre outros.

### GABARITO

- 1A.** Esta atividade permite realizar uma sondagem diagnóstica acerca da realidade do aluno. Observe se os alunos conseguem descrever as características da calçada do lugar onde vivem. Proponha que preencham a tabela de acordo com as características: boas, ruins, sem calçadas, calçada larga ou calçada estreita. Ao final, converse sobre os resultados obtidos por meio do mapeamento da turma.
- 1B.** Espera-se com essa atividade que o aluno consiga perceber as semelhanças e diferenças entre a calçada do personagem e a sua.
- 1C.** Cinco erros encontrados: degrau na calçada, árvore, buraco, entulhos, carro estacionado sobre a calçada.
- 1D.** Não pode: pessoas jogando lixo no chão e calçadas com buracos. Pode: calçada acessível, com rampa rebaixada e calçada arborizada.
- 1E.** Nesta atividade, é importante que o aluno consiga identificar que as calçadas com entulhos, buracos ou barreiras impedem a circulação segura dos pedestres, assinalando apenas aquelas que garantem fluidez e segurança. Vale lembrar também que colocar o carro com duas ou mais rodas sobre a calçada também está errado.
- 1F.** Converse sobre as situações apresentadas e observe se os alunos conseguem identificar se elas possuem condições adequadas para circulação segura dos cidadãos.

### VOCABULÁRIO

- » **Arborizada:** que é composta por muitas árvores.
- » **Acessível:** que permite acesso com facilidade para todas as pessoas e em todas as condições.
- » **Calçada:** parte da via, normalmente separada e em nível diferente ao da rua, destinada ao trânsito de pedestres.
- » **Entulhos:** acumulado de coisas inúteis. Restos de construção.
- » **Espaço público:** considerado como aquele que seja de uso comum.
- » **Meio-fio:** bordo ao longo da rua, junto à pista de rolamento, de concreto ou paralelepípedos dispostos um após outro; guia.
- » **Acostamento:** é parte de via (estrada), diferenciada da pista de rolamento, destinada a parada ou estacionamento de veículos.



LAURA AGUARDA COM ANSIEDADE O FINAL DO DIA, PORQUE APÓS O JANTAR SUA FAMÍLIA E OS VIZINHOS SE REÚNEM NA CALÇADA, EM FRENTE À CASA DOS SEUS AVÓS.

COMO A CALÇADA NA RUA DE LAURA É LARGA E PLANA, OS ADULTOS SENTAM-SE EM CADEIRAS E FORMAM UMA RODA DE BATE-PAPO. AS CRIANÇAS APROVEITAM PARA BRINCAR.

ÀS VEZES LAURA PREFERE COLOCAR SUA CADEIRA DE RODAS BEM PERTO DOS SEUS AVÓS PARA OUVIR AS HISTÓRIAS QUE ELES CONTAM SOBRE O BAIRRO NA ÉPOCA EM QUE ERAM JOVENS.

TODOS OS MORADORES DO BAIRRO SEMPRE CUIDARAM DO ESPAÇO PÚBLICO. POR ISSO ATÉ HOJE AS CALÇADAS SÃO ARBORIZADAS, LIMPAS E ACESSÍVEIS. LAURA, QUE É CADEIRANTE, TEM FACILIDADE PARA TRANSITAR COM SEGURANÇA E BRINCAR COM OS AMIGOS NO FINAL DA TARDE.

SEUS AVÓS CONTAM QUE O BAIRRO ERA MUITO TRANQUILO E QUE HOJE TEM MAIS CARROS E PESSOAS TRANSITANDO PELAS RUAS. MAS ELES GOSTAM DE OBSERVAR O IR E VIR DE VEÍCULOS E PESSOAS.

INFELIZMENTE NO BAIRRO AO LADO NÃO É BEM ASSIM QUE AS COISAS ACONTECEM. OS MORADORES ESQUECEM QUE O ESPAÇO PÚBLICO É DE TODOS E JOGAM LIXO, ENTULHOS E ESTACIONAM CARROS NAS CALÇADAS.

POR CAUSA DOS BURACOS E DAS CALÇADAS ESTREITAS E SUJAS, OS VIZINHOS NÃO CONSEGUEM COLOCAR SUAS CADEIRAS PARA UM FINAL DE TARDE ANIMADO EM FAMÍLIA E COM OS VIZINHOS.

ISSO É MUITO TRISTE, NÃO ACHA? VAMOS CUIDAR DA NOSSA CIDADE E DO NOSSO BAIRRO? VOCÊ PODE AJUDAR A MELHORAR O ESPAÇO PÚBLICO. OBSERVE AS CALÇADAS POR ONDE TRANSITA E ANOTE AS SUAS SUGESTÕES. CONVERSE COM SEUS PAIS E VIZINHOS PARA COLOCÁ-LAS EM PRÁTICA.







## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Ética e Cidadania e Meio Ambiente.

## OBJETIVOS

- » Identificar diferentes percursos e trajetos.
- » Identificar pontos de referência.
- » Desenvolver escolhas e comportamentos seguros no trânsito.
- » Entender que a rua é um lugar de circulação de veículos e pessoas.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Este tema é de fundamental importância para que os alunos possam ampliar a compreensão acerca de sua atuação sobre o espaço, pois as ruas são ambientes imediatamente externos ao da moradia, configurando-se muitas vezes como extensão do espaço da casa. A rua não é apenas um lugar onde se localiza a casa ou a escola onde a criança vive. Ela é antes de tudo um espaço de convivência onde as pessoas se encontram, conversam, trabalham.

É importante que os alunos reconheçam as ruas como espaços que possuem a função primordial de viabilizar e facilitar a locomoção, o deslocamento, favorecendo a circulação de veículos e pessoas. Todo ser humano precisa se locomover para atender a suas necessidades e interesses. Ir à escola, ao supermercado, à farmácia, ao banco, à padaria, ao hospital são apenas algumas dessas necessidades. Mas, como são os caminhos que percorremos? O que encontramos nesses trajetos? Qual a importância dos pontos de referência? Que critérios utilizamos para escolher um caminho ou outro? Como nos comportamos ao transitar por esses espaços?

Esta unidade procura ampliar o conhecimento dos alunos sobre o lugar de vivência, de modo que desenvolvam senso de localização e deslocamento autônomo.

### Estratégias e atividades

Utilizando a história, converse com os alunos sobre como são as ruas onde eles moram e as ruas próximas à escola. Explore outras questões, dando ênfase à identificação de pontos de referência para uma melhor orientação, e à importância da escolha de caminhos mais seguros.

## DIÁLOGOS

- » Que meios de transporte a família usa na realização de seus trajetos?
- » Quais as diferenças ou semelhanças entre o que pode ser observado ao andar a pé ou dentro de um veículo?
- » Quais os pontos de referência que aparecem na história?
- » Quais os pontos de referência que aparecem nos seus trajetos?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Análise de imagem (2A): peça aos alunos que observem a imagem e identifiquem quais pontos de referência aparecem indicando com um círculo.

Desenho (2B): Ao estudar os caminhos do nosso dia a dia, é importante explorar o conhecimento prévio e a realidade próxima dos alunos sobre o lugar onde vivem. Para isso, solicite que desenhem o caminho que fazem de casa à escola, identificando como é esse caminho. Pergunte como é o trajeto, quais os elementos observados, se gostam ou não do caminho que percorrem, o que mais lhes chama a atenção, quais os pontos de referência e como se comportam ao utilizá-los.

É importante comparar as informações dos alunos para que percebam as diferenças e semelhanças entre os caminhos percorridos. Organize uma roda de conversa e sugira às crianças que mostrem seus desenhos para a

### SER E CONVIVER



Para muitos alunos, não é comum ter acesso a ruas asfaltadas, calçadas e sinalização de trânsito. São alunos que transitam por ruas de terra, dividindo o mesmo espaço com os veículos. Valorizar essas vivências e compartilhá-las com os demais alunos é fundamental para o processo educativo, pois amplia o grau de criticidade.

### AMBIENTE



Nem sempre o caminho mais curto é o mais seguro. Portanto, é importante que os alunos compreendam que é muito mais importante escolher trajetos seguros, embora mais longos, do que chegar rápido em determinado local sem nenhuma segurança.

### CUIDANDO



De acordo com a coordenadora Nacional da ONG Criança Segura, os principais incidentes no trânsito envolvem crianças como pedestres, em segundo lugar estão os acidentes em carros e em terceiro as vítimas em motos. A recomendação da ONG é que crianças não andem desacompanhadas de um adulto até os 10 anos e, na hora de atravessar a rua, é importante que estejam de mãos dadas. Abaixo dessa idade, não têm condições de julgar sozinhas o tempo e a distância. Ainda assim, cerca de 40% das crianças com menos de 10 anos percorrem trajetos, como o da escola para casa, sozinhas.

classe e que relatem seus caminhos e vivências cotidianas. Trajetos como ruas de terra, sem sinalização, sem faixa de pedestre podem surgir entre as vivências. Fique atento a essas diferentes realidades.

Identificação (2C): Oriente-os a observar o trajeto percorrido pelo personagem e identificar os pontos de referência existentes em seu percurso.

Situação-problema (2D): Para uma próxima aula, coloque para os alunos uma situação-problema em que deverão analisar os trajetos e assinalar a alternativa correta a partir da leitura da planta.

Enigma (2E): Com base nos trajetos, os alunos deverão identificar qual o percurso que proporciona maior segu-

rança. Compare os caminhos da imagem e leve a turma a refletir que nem sempre o caminho mais curto é o mais seguro. Em seguida, realize a atividade dos trajetos.

Descobrir e pintar (2F): Para concluir, explique aos alunos sobre as escolhas que fazemos quando transitamos. Colocar-se em situação de segurança é fundamental para não se envolver em acidentes. Peça que observem a imagem e pintem apenas a situação que representa escolhas seguras no trânsito.

### ORIENTAÇÕES

- » Professor, alguns alunos podem não conhecer a expressão “pontos de referência”. Explore o seu significado, dando exemplos de pontos de referência próximos à escola.
- » As atividades com trajetos, o desenho do caminho de casa para escola ou da escola para casa possibilitam ao aluno vivenciar determinadas situações de aprendizagem que o façam exercitar a habilidade de localização.

### JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Convide os alunos para se deitarem no chão, em uma posição confortável, e fecharem os olhos. Coloque uma música tranquila para ouvirem. Dê preferência para músicas instrumentais, para viabilizar que os alunos se concentrem na atividade. Quando perceber que estão concentrados, comece a retomar o percurso que eles fazem de casa para a escola, dizendo: vocês vão procurar se lembrar sobre como foi o seu percurso de casa para a escola hoje: vieram de ônibus, de carro, de transporte escolar, a pé? Com quem vieram? Conversaram durante o trajeto? Sobre o quê? O que viram: lojas, supermercados, escolas, farmácias? Fizeram o mesmo trajeto de sempre? Como estava o trânsito: calmo, agitado? Aconteceu alguma coisa diferente: acidentes, trânsito impedido, etc.?

Os alunos deverão abrir os olhos e sentar-se em roda para relatar sobre o que conseguiram lembrar. Dê a oportunidade para que todos relatem suas histórias.

### PARA CASA

Proponha aos alunos que pesquisem, com a ajuda dos familiares ou pessoas conhecidas, o nome das ruas do lugar onde moram. Peça que localizem no guia de ruas da cidade a rua onde moram e a rua da escola.

Em sala de aula, auxilie a turma a explorar outros nomes de ruas nos arredores da escola; peça que observem

se os nomes das ruas são de pessoas, cidades, animais e registrem no caderno. Conhecer o nome das ruas ajuda a compreender melhor seus trajetos e suas escolhas, contribuindo para sua segurança.

### AVALIAÇÃO

Neste caso, a própria atividade sugerida permite o exercício da avaliação, uma vez que é possível, durante sua realização, identificar os conhecimentos prévios e, ao final dela, verificar os conceitos e valores que foram aprofundados.

### GABARITO

- 2A.** Atividade diagnóstica. Observe os pontos de referência que os alunos reconhecem. Faça as intervenções necessárias. Traga o tema para a realidade dos alunos e peça que listem o que veem nos trajetos que realizam.
- 2B.** Observe se o aluno é capaz de identificar alguns pontos de referência nos trajetos que realiza. Explore a forma como escolhe seus trajetos, o que vê e ouve, se sente medo, etc.
- 2C.** Espera-se que o aluno consiga identificar os pontos de referência do personagem. Saindo de casa, ele passa pela **padaria, correio e dentista**. Você pode aceitar outros pontos observados pelas crianças.
- 2D.** 1: Laura, 2: Lia
- 2E.** O melhor caminho é azul ou o vermelho, pois em todo o percurso até a escola possibilitam o uso de faixas de pedestres. Observe se os alunos comentam sobre os trajetos para identificar suas hipóteses.
- 2F.** A primeira figura apresenta escolhas seguras, pois o pedestre está atravessando corretamente a rua utilizando a faixa de pedestre.

### VOCABULÁRIO

- » **Pontos de referência:** pontos físicos mais próximos do local aonde se pretende chegar.
- » **Percurso:** distância ou espaço percorrido.
- » **Ruas:** caminho público por onde pessoas e veículos circulam em uma cidade.
- » **Trajeto:** espaço que é preciso percorrer para ir de um lugar a outro; trajetória, percurso.



LUCAS ESTUDA NO PERÍODO DA MANHÃ. POR ISSO ELE ACORDA CEDO PARA DAR TEMPO DE SE ARRUMAR, TOMAR O CAFÉ E PEGAR UMA CARONA COM SEU PAI OU COM SUA MÃE, QUE TRABALHAM PERTO DE ONDE ELE ESTUDA.

QUANDO ACORDA MAIS TARDE, SUA IRMÃ BIANCA, QUE TEM 17 ANOS, VAI LEVÁ-LO A PÉ.

O TRAJETO QUE FAZ COM SEUS PAIS É MAIS LONGO E PASSA POR DIVERSAS RUAS. ALGUMAS SÃO ESTREITAS E CURTAS, OUTRAS MAIS LARGAS E LONGAS.

QUASE TODAS AS RUAS SÃO ASFALTADAS, MAS HÁ TAMBÉM RUAS DE TERRA QUE, QUANDO O CARRO PASSA, LEVANTAM UMA POEIRA QUE GRUDA NO VIDRO.

O PERCURSO QUE LUCAS FAZ A PÉ COM SUA IRMÃ É ATÉ MAIS DIVERTIDO, PORQUE ELE CONSEGUE OBSERVAR MUITO MAIS COISAS. GOSTA DE LER OS NOMES DAS RUAS, ALGUNS SÃO BEM ENGRAÇADOS.

PASSAM PELA FARMÁCIA, PADARIA, HOSPITAL, CORREIO E NA FRENTE DA LIVRARIA. SUA IRMÃ SEMPRE DIZ QUE ESSES LUGARES PODEM SER CHAMADOS DE PONTOS DE REFERÊNCIA.

LUCAS BRINCA QUE O SEU PONTO DE REFERÊNCIA PREDILETO É A LIVRARIA, PORQUE SE MARCAR UM ENCONTRO COM OS AMIGOS E ELES ATRASAREM, VAI APROVEITAR PARA LER ALGUNS LIVROS.

A IRMÃ DE LUCAS EXPLICA TUDO PARA ELE DURANTE O TRAJETO: ATRAVESSAR A RUA SÓ NA FAIXA PARA PEDESTRE E, QUANDO NÃO HOUVER, OLHAR PARA OS DOIS LADOS ANTES DE ATRAVESSAR.

LUCAS ACHA QUE A IRMÃ VAI SER PROFESSORA OU AGENTE DE TRÂNSITO PORQUE ELA GOSTA DE ORIENTAR E ENSINAR AS PESSOAS.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Proporcionar conhecimento do lugar onde vivem e das mudanças que ocorreram ao longo do tempo.
- » Destacar a importância do uso de diferentes modos de transitar para amenizar os impactos do trânsito.
- » Perceber que o trânsito e o modo de vida das pessoas diferem a partir do local em que se vive.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

A paisagem revela a realidade do espaço em determinado momento do processo. O espaço é construído ao longo do tempo de vida das pessoas, considerando a forma como vivem, o tipo de relação que existe entre elas e que estabelecem com a natureza. Dessa forma, o lugar mostra, através da paisagem, a história da população que ali vive, os recursos naturais de que dispõe e a forma como se utiliza tais recursos.

[...] A paisagem, pode-se dizer, é um momento do processo de construção do espaço. O que se observa é, portanto, resultado de toda trajetória, de movimentos da população em busca de sua sobrevivência e da satisfação de necessidades, mas também pode ser resultante de movimentos da natureza. [...] (CASTROGIOVANNI, 2000, p.96-97)

A ação do ser humano no decorrer do tempo transforma paisagem natural em paisagem construída ou cultural. Este estudo amplia o conhecimento do aluno acerca do lugar em que vive, observando os fenômenos construídos, ou seja, transformados pela ação humana, e os aspectos naturais, predominando os aspectos originais da natureza.

A história de um lugar, no presente e no passado, será utilizada como contexto para que os alunos compreendam melhor os conceitos da memória, de mudança e de permanência, além das noções de tempo e espaço.

Os conteúdos contemplados neste tema ampliam ainda mais o estudo sobre o lugar, analisando as transformações ocorridas no espaço.

### Estratégias e atividades

Leia com os alunos a história “Lugares para viver” e peça que examinem as ilustrações dispostas em ordem cronológica e que identifiquem as mudanças ocorridas ao longo do tempo. Destaque aspectos como número de pessoas, tipos de construções, meios de transporte, trânsito, etc. Explore o significado da expressão “ordem cronológica”, abordando a passagem do tempo: passado, presente e futuro; manhã, tarde e noite; ontem, hoje e amanhã. Dividir o tempo em ordem cronológica nos ajuda a saber quando os acontecimentos ocorreram.

## DIÁLOGOS

- » O que vemos nas ilustrações antigas de Caio?
- » Como eram os veículos? Havia muitos veículos nas ruas?
- » Como eram as construções?
- » E as pessoas, como se vestiam?
- » As ruas eram asfaltadas e sinalizadas?
- » Havia muitas árvores?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Pesquisa/colagem (3A): Mas, e o lugar onde os alunos vivem? Será que também passou por mudanças? Para responder a essa pergunta, solicite que os alunos busquem, junto aos seus familiares, fotos ou informações para a próxima aula. De posse dos materiais, auxilie as crianças a identificar as mudanças que ocorreram em seus espaços de convivência e, em uma roda de conversa, socialize essas informações.

Desenho (3B): Promova uma discussão com base na seguinte questão: quais foram as transformações observadas no lugar onde você vive? Esta atividade pode ser um pouco difícil para as crianças. Vá fazendo as intervenções e auxiliando em suas dificuldades. Ao final, proponha que retratem as principais mudanças realizadas por meio de um desenho. Observe os elementos trazidos pelos alunos e converse sobre eles.

Pintando as etiquetas (3C): Converse com os alunos sobre as características do trânsito do local onde eles vivem realizando a atividade do livro do aluno. Ao final dessa atividade, sugira aos alunos que desenhem outros elementos que compõem as características do lugar em que vivem que não foram mencionadas nas etiquetas.

Leitura da imagem (3D): Dialogue com os alunos acerca dos diferentes lugares existentes. Explique que os mo-

dos de vida das pessoas e o trânsito diferem a partir de cada local. Conhecer as regras de segurança e identificar os riscos existentes no espaço de circulação garantem a segurança. A partir da leitura das imagens apresentadas no livro do aluno, promova um debate com a turma sobre as diferenças existentes.

Compare e pinte (3E): Retome a discussão acerca das transformações ocorridas no espaço com base no texto. Instigue os alunos a resgatar as mudanças ocorridas no lugar em que vivem. Analise com eles o impacto em relação ao aumento da frota dos veículos e discuta sobre a importância de outros modos de transitar: a pé, de bicicleta, de transporte coletivo, para amenizar esses impactos. Sugira que realizem a atividade proposta no livro do aluno.

Imagine e crie (3F): Para concluir, converse com os alunos sobre o que eles acreditam ser preciso para transformar o ir e vir com mais segurança no lugar em que eles vivem. Nesse sentido, discuta com as crianças sobre o que acham que vai acontecer no futuro. Peça que imaginem como gostariam que esse lugar fosse e representem por meio de um desenho.

#### SER E CONVIVER



Uma cidade onde todos os modos de deslocamentos são valorizados e têm o seu espaço resulta em um trânsito mais humano e igualitário. Um trânsito onde todos têm garantido o seu direito de ir e vir com segurança.

#### AMBIENTE



As pessoas modificam o ambiente onde vivem para atender suas necessidades. Essas modificações prejudicam os seres vivos e os ambientes do planeta. Portanto, é fundamental planejar antes de fazer qualquer mudança no ambiente.

#### CUIDANDO



É importante observarmos que, no processo de transformação dos territórios, algumas questões tornam-se contraditórias. Por exemplo, no trânsito nota-se que há os que se privilegiam e os que são prejudicados. Os espaços para os pedestres são cada vez mais substituídos por estradas e vias, aumentando a concentração de veículos, consequentemente alterando a qualidade de vida das pessoas e prejudicando o meio ambiente.

#### ORIENTAÇÕES

- » A noção de tempo ainda é abstrata para crianças nesta faixa etária. Assim, para mostrar algumas formas de organização do tempo, pode-se utilizar o calendário para que os alunos visualizem uma semana, um mês e um ano.
- » Dependendo da região, os meios de transporte mais utilizados podem variar bastante. Com base no levantamento diagnóstico a partir das atividades, promova uma reflexão com os alunos sobre a importância da utilização de meios de transporte alternativos, como a pé, bicicleta, transporte coletivo, etc.

#### JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Com o apoio do professor, a turma deverá fazer uma pesquisa sobre os modos de transporte dos alunos que moram no mesmo bairro da escola e dos alunos que moram em outros bairros.

Após a obtenção das informações, os alunos devem, com o apoio do professor, montar em uma folha avulsa um gráfico para representar os dados coletados. O ideal é deixar claro o tempo gasto com cada trajeto, e o que cada meio de transporte pode trazer de benefício para o coletivo. Quem vem de ônibus ajuda a poluir menos, assim



como quem vem de bicicleta. Quem vem de carro vem mais rápido ou fica parado no congestionamento? São análises que podem ser instigadas a partir da realidade de cada aluno.

### PARA CASA

Para saber como era seu bairro há algum tempo, propõe aos alunos que procurem informações sobre ele em livros, em revistas ou na internet, e conversem com seus familiares e vizinhos. Depois, solicite que registrem sua descoberta no caderno. Talvez eles descubram que o bair-

ro não sofreu tantas mudanças como o bairro de Caio, permanecendo pelo menos parte do que era antes.

### AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser realizada durante todo o processo, desde a identificação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a realidade do bairro até a interpretação e assimilação das novas informações. Chegar ao final da atividade e identificar que o aluno reconhece a história de seu bairro, que se vê parte dessa história e responsável pelas futuras mudanças é imprescindível para avançar no processo educativo.

### GABARITO

- 3A.** Esta atividade tem como proposta fazer um resgate das mudanças e permanências do lugar onde o aluno vive. Observe se o aluno é capaz de perceber estas modificações.
- 3B.** Verifique se o aluno identifica as principais transformações ocorridas, converse sobre elas.
- 3C.** Verifique se o aluno consegue identificar as características do lugar em que vive pintando apenas as etiquetas que fazem referência a este local.
- 3D.** Esta poderá ser uma atividade difícil para o aluno dependendo de sua regionalidade. Caso as imagens não sejam comuns à realidade do aluno, explore cada uma delas explicando: na ilustração 1 é possível observar que o trânsito é tranquilo, há pouca movimentação de veículos e pessoas – a paisagem representa ser de um bairro tranquilo, com boa infraestrutura e sinalização. A ilustração 2 representa uma paisagem urbana, o trânsito é bem intenso, há muita movimentação de veículos e pessoas. A ilustração 3 se assemelha mais a uma avenida, onde a velocidade dos veículos é relativa, exigindo dos pedestres maiores cuidados e atenção. Na ilustração 4 o trânsito é tranquilo, não há movimentação de veículos e pessoas. As estradas são de terra e assemelha-se a uma área rural. Apesar de não haver fluxo intenso de veículos, nestas áreas o pedestre precisa estar atento, uma vez que as condições de infraestrutura são mais precárias, tendo muitas vezes que compartilhar o mesmo espaço com os veículos.
- 3E.** Observe se o aluno consegue associar os meios de transportes alternativos como transporte coletivo, a pé, de bicicleta. Converse sobre outras alternativas possíveis com base na realidade da turma.
- 3F.** Esta atividade permite que o aluno crie e imagine. Verifique as produções finais e, se considerar pertinente, faça as intervenções necessárias.

### VOCABULÁRIO

- » **Ordem cronológica:** ordem temporal em que os fatos acontecem.



COM A CHEGADA DE MAIS UMA IRMÃ NA FAMÍLIA DE CAIO, O ESPAÇO DA CASA FICOU PEQUENO PARA TODO MUNDO. FOI ENTÃO QUE RESOLVERAM FAZER UMA FAXINA EM UM QUARTO DO SÓTÃO E MUDAR O IRMÃO MAIS VELHO PARA LÁ.

CAIO FICOU ASSUSTADO AO VER TANTAS CAIXAS E MÓVEIS ANTIGOS DOS SEUS BISAVÓS EMPILHADOS NAQUELE ESPAÇO. MAS DEPOIS DE TUDO ORGANIZADO SEU IRMÃO FICOU FELIZ COM O NOVO QUARTO.

DENTRO DE UM BAÚ ESTAVAM VÁRIAS FOTOS ANTIGAS DA FAMÍLIA, E CAIO SE PRONTIFICOU A MONTAR UM ÁLBUM COM ELAS. MAS POR ONDE COMEÇAR? AS FOTOS NÃO TINHAM DATAS E ELE QUERIA ORGANIZÁ-LAS EM ORDEM CRONOLÓGICA.

RAPIDAMENTE ENCONTRARAM A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA. SEUS BISAVÓS ESTAVAM ENTRE OS PRIMEIROS HABITANTES DO BAIRRO E GOSTAVAM MUITO DE FESTAS E DE FOTOGRAFIA. TODOS OS ANOS ORGANIZAVAM UMA GRANDE FESTA NAS RUAS DO BAIRRO PARA TODO MUNDO. ESSE COSTUME PASSOU DE PAI PARA FILHO ATÉ HOJE.

CAIO ENCONTROU AS FOTOS DE TODOS OS ANOS ATÉ DA ÚLTIMA FESTA. MESMO SEM AS DATAS FOI FÁCIL ORGANIZAR, BASTOU OBSERVAR E SEGUIR A EVOLUÇÃO DO BAIRRO.

NA ÉPOCA DOS SEUS BISAVÓS, AS RUAS ERAM DE TERRA, COM MUITAS ÁRVORES E POUCAS CASAS, QUE ERAM MUITO SIMPLES.

COM O PASSAR DO TEMPO AUMENTOU O NÚMERO DE CASAS E ATÉ SURTIRAM ALGUNS PRÉDIOS. AS RUAS GANHARAM ASFALTO, SINALIZAÇÃO, E AS CARROÇAS FORAM TROCADAS POR CARROS.

AS RUAS QUE ERAM TRANQUILAS AGORA TÊM MUITAS PESSOAS E VEÍCULOS CIRCULANDO. CAIO PERCEBEU QUE O BAIRRO PASSOU POR GRANDES TRANSFORMAÇÕES, DE ALGUMAS ELE GOSTOU MAS DE OUTRAS NEM TANTO.

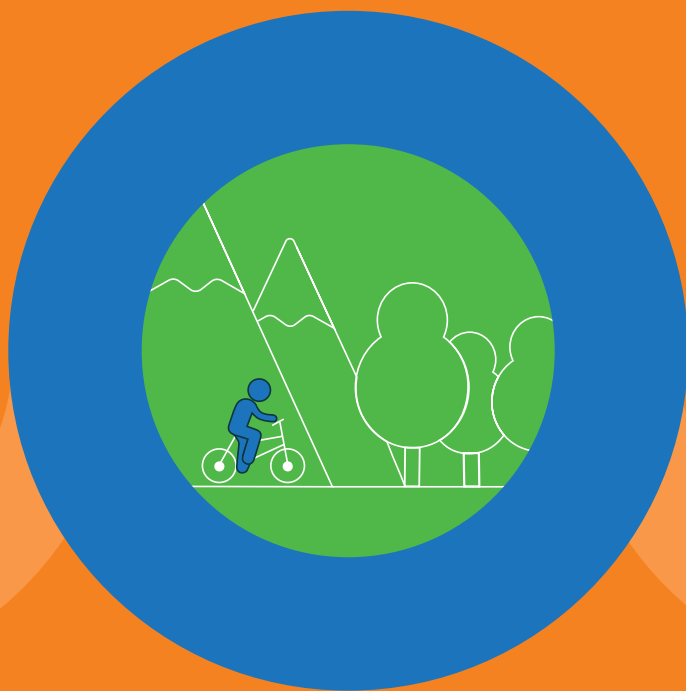
A VIDA TRANQUILA E AS ÁRVORES DO TEMPO DOS BISAS DERAM LUGAR A UM BAIRRO COM TRANSPORTE PÚBLICO, LOJAS, ESCOLAS, PRAÇAS, CINEMAS E FACILIDADES PARA TODOS OS MORADORES. A VIDA É MAIS MOVIMENTADA.

E NO SEU BAIRRO, HOVE MUITAS MUDANÇAS? PERGUNTE PARA SEUS PAIS.





# UNIDADE 2



## SER HUMANO E AMBIENTE

Nesta unidade, você levará seus alunos a entender como as emoções estão presentes no trânsito e a perceber melhor os trajetos que percorrem.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Identificar sentimentos e emoções que mobilizam nossas escolhas e atitudes no trânsito.
- » Estimular uma convivência harmoniosa no compartilhamento dos diversos espaços.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Um sentimento é um estado que se produz por causas que impressionam. Essas causas podem ser alegres e felizes, ou dolorosas e tristes. Os sentimentos estão vinculados à dinâmica cerebral e determinam de que forma uma pessoa reage perante os acontecimentos. Trata-se de impulsos da sensibilidade relativamente ao que se imagina como sendo positivo ou negativo.

Trabalhar as emoções desde a infância é fundamental. É o reconhecimento das emoções que irá auxiliar a criança a lidar melhor com as situações e com aquilo que ela sente, solucionando conflitos com mais facilidade e com menos sofrimento. Reconhecer as emoções proporciona o desenvolvimento da “empatia” nas crianças, que é, em linhas gerais, a capacidade de compreender e se colocar no lugar do outro. Quando a criança aprende a nomear e a reconhecer as emoções, sabe identificá-las não somente em si, mas também nos outros.

Mas, afinal, o que os sentimentos e as emoções têm a ver com o trânsito? Atualmente vivemos em uma sociedade do “eu”. Eu preciso, eu quero, eu vou. Uma sociedade que cada vez mais estimula nossas crianças e jovens a serem individualistas. Esta é uma realidade que necessita urgentemente de inversão. É preciso rever com crianças e jovens atitudes e os sentimentos que os mobilizam.

Aprender a lidar com as frustrações, a negociar com os outros, a reconhecer as próprias angústias e medos, construir atitudes e sentimentos positivos. Essa mesma lógica se aplica ao trânsito. Quanto maior a consciência das ações e sentimentos, mais qualitativa é a participação do indivíduo na organização e compartilhamento do espaço público. Estas são questões a serem trabalhadas durante toda a escolaridade.

### Estratégias e atividades

Introduza o assunto a partir da ilustração, explore com os alunos algumas cenas cotidianas do trânsito e pergunte quais sentimentos são despertados.

### DIÁLOGOS

- » Quais sentimentos podemos perceber nas imagens?
- » Há cenas que remetem à tristeza? Quais?
- » Relate duas situações que demonstram alegria.

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Leitura da imagem (4A): Peça aos alunos que observem a ilustração e ajude-os a identificar os diferentes sentimentos presentes ali por meio de alguns questionamentos: quando presenciamos alguém jogando lixo nas ruas ou no gramado de um jardim, ficamos contentes ou tristes com essa atitude? Quando deparamos com situações de solidariedade e respeito ao próximo, ficamos contentes, alegres pela atitude do outro. Há algumas situações bastante inusitadas no espaço de circulação, e algumas até engraçadas, como um palhaço fazendo malabares no meio da rua. Não é comum encontrarmos situações como essa, não é mesmo? Promova um debate com a turma sobre as demais situações apresentadas e observe as percepções trazidas. Em seguida proponha que relatem duas situações engraçadas e tristes que tenham vivido no trânsito.

Desenho (4B): Permita aos alunos que relatem histórias em que tenham vivenciado outros sentimentos de alegria, raiva e amor no trânsito, ou visto reações de outras pessoas, e peça que reproduzam essas histórias por meio de um desenho.

Desenho (4C): Identifique os sentimentos dos alunos diante de uma situação inadequada de trânsito, por exemplo: quais os sentimentos que podem ocorrer quando se vê alguém em uma situação insegura? Ou quando há desrespeito com o próximo? Os alunos deverão desenhar a expressão no rosto conforme seu gênero.

Quebra cuca (4D): Dê continuidade a essa discussão identificando com os alunos outras situações de trânsito (motorista parado sobre a faixa, impedindo o transitar do pedestre; pedestre atravessando na faixa; pedestre quase sendo atropelado por um motociclista na faixa de pedestres; pedestre jogando lixo na calçada; morador cuidando da árvore em sua calçada) e os sentimentos diante delas.

### CUIDANDO



A escola recebe muitos alunos com diversas características e muitos podem não ter tido a oportunidade de refletir sobre seus sentimentos e escolhas no trânsito. Trabalhar esse tema colocará os alunos em contato com seus sentimentos, suas escolhas, e os ajudará a associar sentimentos positivos a situações de trânsito seguras.

### AMBIENTE



Por meio das percepções compreendemos melhor o espaço que nos cerca. Ao aprimorar a compreensão do ambiente contribuimos para que os alunos percebam os sentimentos que cada situação provoca.

### SER E CONVIVER



Os sentimentos não são impostos, são despertados num processo lento, mas eficaz. Portanto, trabalhar com os sentimentos envolve dedicação e percepção por parte do professor. É preciso colocar em prática aquilo que se ensina. O professor é o espelho dos alunos, que buscam imitar seus sentimentos, escolhas e atitudes. Pense em suas atitudes. Dê sempre bons exemplos.

Decifrando as palavras (4E): Explore os bons sentimentos que podemos levar para o trânsito, a fim de contribuir para a construção de um espaço mais humano, harmonioso e solidário.

Encontre, recorte e cole (4F): Para finalizar, peça aos alunos que recortem de revistas ou jornais representações de duas situações de trânsito: uma em que esteja presente a alegria e outra onde esteja presente a tristeza. Este é um importante momento para verificar se seus alunos estão associando sentimentos positivos a situações de trânsito seguras e corretas.

## ORIENTAÇÕES

- » Trabalhar com os sentimentos e as emoções pode ser difícil para assimilação das crianças nesta faixa etária, por ser um tema um tanto abstrato. Contudo, através de situações práticas e cotidianas é possível introduzi-lo no repertório dos pequenos, permitindo que reconheçam suas próprias angústias, medos, alegrias, tristezas, tornando significativa a aprendizagem. Transitar com segurança requer tranquilidade, paz de espírito e calma. É preciso transmitir essa percepção aos alunos desde cedo. Sair correndo apressado, nervoso ou transtornado – seja a pé, de bicicleta ou de carro – não é uma atitude segura.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

- » **Hoje estou assim** – O professor cola um círculo nos cadernos para que as crianças desenhem nele a expressão facial conforme o que o título sugere.
- » **Emocionômetro** – É um quadro de pregas com quatro “casetinhas”: alegre, triste, com medo, normal. Caso queira, inclua outras expressões. Os alunos encaixam seus nomes na fileira da casetinha que expressa como estão se sentindo naquele dia e, em seguida, verbalizam o porquê. A turma conversa e, se for o caso, propõe alternativas para resolução de determinados problemas.

## PARA CASA

Com o auxílio da família, oriente os alunos a trazerem recortes de jornais ou revistas retratando diversas situações vivenciadas no trânsito. Produza com os alunos carinhas com várias expressões, como medo, alegria, tristeza, susto, normal e outras que preferir. Cole-as em um papel kraft ou

outro que esteja disponível e seja de sua preferência, a fim de fazer um painel. Após a colagem de todas as imagens, os alunos deverão inserir as carinhas de expressões a partir da situação representada. Socialize as situações com a turma e exponha o painel em um lugar visível da escola.

## AVALIAÇÃO

A avaliação deve se pautar no envolvimento e participação dos alunos nas discussões e produções, no res-

peito aos colegas e, principalmente, na capacidade de identificar e modificar seus sentimentos e atitudes em diferentes situações. Vale destacar que a atividade não se encerra aqui. Como já mencionado, os sentimentos são despertados em um processo lento, portanto os valores e conceitos aprendidos devem ser retomados em momentos e circunstâncias diferentes, para um emprego constante dessas habilidades sociais no cotidiano dos alunos.

### GABARITO

- 4A.** Espera-se que a partir da leitura da imagem o aluno consiga identificar sentimentos que são retratados no espaço de circulação por meio de algumas atitudes, como, por exemplo, tristeza e ódio decorrentes de atos de vandalismo. Atitudes de solidariedade, por outro lado, podem gerar alegria, amor. Verifique se o aluno compreendeu o conceito, citando situações que tenha vivenciado no trânsito ou em outras circunstâncias, fazendo a referência correta.
- 4B.** Nesta atividade, o desenho apresentando deve fazer referência ao sentimento escolhido.
- 4C.** Espera-se que, ao ver uma situação de desrespeito no trânsito, ou em quaisquer situações similares, o aluno sinta tristeza. Caso haja respostas contrárias, faça as intervenções necessárias.
- 4D.** Raiva: motorista sobre a faixa, impedindo o transitar do pedestre. Alegria: pedestre atravessando na faixa. Espanto: pedestre quase atropelado por moto na faixa. Tristeza: pedestre jogando lixo na calçada. Amor: morador cuidando da árvore em sua calçada. Observe se os alunos identificam diferentes sentimentos em relação aos sugeridos na atividade e explore com o grupo.
- 4E.** Amor, gentileza, bondade e respeito.
- 4F.** Note se o aluno será capaz de identificar duas situações: uma de alegria e outra de tristeza no contexto do trânsito, fazendo a referência correta.

### VOCABULÁRIO

- » **Harmonia:** paz e amizade entre pessoas.
- » **Solidário:** que expressa solidariedade, apoio; que ajuda alguém num momento difícil.



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM SENTIMENTO? O SENTIMENTO PODE SER BOM, QUANDO BRINCAMOS COM UM AMIGO, POR EXEMPLO. QUANDO TIRAMOS UMA NOTA RUIM NA ESCOLA, AÍ BATE AQUELE SENTIMENTO DE TRISTEZA.

TEMOS VÁRIOS TIPOS DE SENTIMENTO EM TUDO QUE FAZEMOS. ATÉ QUANDO DORMIMOS, ELE ESTÁ LÁ, NOS NOSSOS SONHOS. ÀS VEZES ACORDAMOS FELIZES PORQUE O SONHO FOI BOM, MAS TAMBÉM TEMOS PESADELOS E AÍ NÃO É LEGAL E O SENTIMENTO É DE MEDO.

ÀS VEZES PODEMOS TER VÁRIOS SENTIMENTOS NO MESMO DIA, E FOI ISSO QUE ACONTECEU COM ALINE.

ELA E OS PAIS FORAM PASSEAR DE BICICLETA NO PARQUE DO BAIRRO. ENQUANTO COLOCAVAM OS CAPACETES E OS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, ALINE SE SENTIA MUITO FELIZ. ESPEROU A SEMANA TODA POR ESSE PASSEIO E O DIA ESTAVA LINDO.

ENQUANTO PEDALAVAM NA CICLOVIA, VIRAM UMA PESSOA, QUE ESTAVA ATRÁS DE UMA ÁRVORE, CORRER E ATRAVESSAR A RUA FORA DA FAIXA PARA PEDESTRE.

NESSE MOMENTO O SENTIMENTO DE ALINE ERA DE PREOCUPAÇÃO, E ESTAVA CERTA. O PEDESTRE FOI ATROPELADO POR UM VEÍCULO QUE PASSAVA.

POR SORTE NÃO FOI NADA SÉRIO, PORQUE O MOTORISTA ESTAVA ATENTO E FREOU A TEMPO DE EVITAR O PIOR. ALINE ESTAVA COM O CORAÇÃO DISPARADO E SENTIA TRISTEZA COM A SITUAÇÃO NO TRÂNSITO.

SUA MÃE, QUE ERA MÉDICA, AJUDOU O PEDESTRE E O PROTEGEU ATÉ A CHEGADA DO SOCORRO. APROVEITOU PARA DIZER A ELE QUE PRECISA ATRAVESSAR A RUA NA FAIXA PARA PEDESTRE E, QUANDO NÃO EXISTIR, FICAR EM LUGAR ONDE O MOTORISTA POSSA VÊ-LO. OLHAR PARA OS DOIS LADOS ANTES DE ATRAVESSAR A RUA.

O SENTIMENTO DE ALINE FOI DE ORGULHO DA MÃE, PORQUE ELA AJUDOU E ORIENTOU O PEDESTRE.

ALINE FINALIZOU O DIA E O SEU PASSEIO COM SENTIMENTOS DE MUITA ALEGRIA E AMOR. ADOROU CORRER NO PARQUE COM SEUS PAIS E FAZER PIQUENIQUE PERTO DAS BORBOLETAS E DOS PÁSSAROS.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Desenvolver a habilidade de observação dos espaços pelos quais transitamos.
- » Desenvolver uma visão mais criteriosa da interferência do homem nos diferentes ambientes.
- » Destacar a importância do andar a pé como forma alternativa e benéfica de circulação.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Este estudo traz como proposta refletirmos sobre a importância do andar a pé. Será que nascemos com rodinhas nos pés? Essa questão permite pensarmos sobre nossa essência enquanto pedestre. Por volta dos oito meses, o bebê conquista sua mobilidade, engatinhando. Logo depois, os seus primeiros passos independentes são motivo de alegria para todos que o cercam. A liberdade que lhe é proporcionada para conquistar e exercitar sua mobilidade contribui para o desenvolvimento físico e mental.

À medida que cresce e se desenvolve, a criança vai conquistando cada vez mais independência, pois aprende a fazer sozinha as atividades do dia a dia, como se vestir e tomar banho. No entanto, algumas atitudes, como andar e atravessar as ruas sozinha, devem ser liberadas com mais cautela. Ensinar a criança a seguir as regras para pedestres pode ajudar a reduzir os riscos de atropelamentos e outros acidentes.

Caminhar é um modo de se deslocar, e, apesar de não ser percebido como tal, é um modo de transporte utilizado para percorrer pequenas distâncias.

Ao transitar, nos relacionamos com tudo que há no ambiente. Podemos encontrar seres vivos (pessoas, árvo-

res, animais), componentes não vivos (água, solo, ar, luz) e objetos construídos pelo homem (casas, prédios, estradas, pontes). Alguns modos de deslocamento permitem maior relação com o ambiente, e outros, menor. Ao andar a pé, por exemplo, conseguimos observar os detalhes em nossos trajetos e desenvolver uma visão mais criteriosa da interferência do homem nos diferentes ambientes, além de obter maior interação com a vida do cidadão.

### Estratégias e atividades

Para chamar a atenção desse assunto, leia a história “Para ir e vir – pedestres” com seus alunos e explore as inúmeras possibilidades de relação com o ambiente quando andamos a pé.

## DIÁLOGOS

- » As situações vistas por Marcelo também ocorrem no seu dia a dia?
- » Qual situação mais lhe chamou a atenção? Por quê?
- » Qual o significado da palavra cuidado no texto?
- » O que você entende por cuidado com o espaço de circulação?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Diagnóstico/desenho (5A): A fim de diagnosticar quais elementos compõem a paisagem do lugar onde o aluno vive, peça aos alunos que em seus trajetos identifiquem todas as coisas (pessoas, árvores, animais, etc.) e que as representem por meio de um desenho.

Leitura da imagem/pintura (5B): A partir das questões trazidas no quadro “Diálogos”, explore a ilustração do livro do aluno. Peça aos alunos que observem e digam o que veem na imagem. A imagem mostra um trânsito intenso, cena muito comum nos dias de hoje. Discuta com seus alunos formas alternativas de transformar essa situação



como, por exemplo: andar de ônibus, de bicicleta, dar ênfase no andar a pé. Com o auxílio do professor, os alunos deverão escrever em poucas palavras seus comentários.

**Desenho (5C):** Dando continuidade à atividade anterior, proponha aos alunos que retratem em um desenho uma cena do trânsito, onde o modo de deslocamento predominante seja o andar a pé. Num próximo momento, peça aos alunos que comparem as duas situações e registrem qual a diferença de andar a pé.

**Comparação (5D):** Chame a atenção para o direito de ir e vir dos pedestres, e a responsabilidade de cada um em cuidar dos espaços a fim de garantir esse ir e vir. Peça que observem a imagem e discuta sobre as diferenças dos lugares para andar a pé. **Questione:** Quais as diferenças entre eles? Quais atitudes precisam ser adequadas a cada lugar?

**Caça-palavras (5E):** Por meio do diagrama, explique que o andar a pé permite observar detalhes em nossos trajetos, detalhes que nem sempre são positivos. Oriente os alunos a localizar no diagrama algumas coisas que podemos encontrar quando andamos a pé. Em seguida as crianças deverão fazer os cálculos matemáticos e descobrir a mensagem oculta. Auxilie-os em suas dificuldades.

## AMBIENTE



Adotar o andar a pé faz bem para a saúde e para o meio ambiente, pois tira carros das ruas, amenizando os congestionamentos, a poluição ambiental, o consumo de energia, o estresse, os acidentes.

## SER E CONVIVER



O direito de ir e vir é o direito que toda pessoa tem de se locomover. No entanto, esse direito é para a pessoa. Estar em diferentes meios de transporte não aumenta ou diminui esse direito.

## CUIDANDO



As pessoas que se deslocam a pé compõem a maior parte de mortos e feridos em acidentes de trânsito. Por isso, os pedestres precisam ter os sentidos sempre aguçados, em especial a visão e a audição, para minimizar os riscos.

**Quadrinhos (5F):** Posteriormente a esta atividade, peça aos alunos que digam ao seu colega por que é importante andar a pé. Reforce o direito do pedestre em poder caminhar livremente, desde que obedeça às regras destinadas a ele.

## ORIENTAÇÕES

A liberdade de ir e vir dos menores deve ser exercida sob a orientação dos responsáveis.

É imprescindível retomar algumas regras importantes para os pedestres. Até os dez anos de idade, as crianças só devem andar na rua acompanhadas de um adulto. É recomendado que os pais ou responsáveis segurem a mão da criança pelo punho, para evitar que ela se solte em um momento inadequado e coloque a própria segurança em risco.

- » Espere o sinal fechar para os automóveis antes de atravessar uma rua e use a faixa de pedestres.
- » Reforce a importância do ver e ser visto, olhe para os dois lados da rua várias vezes antes de atravessar.
- » Oriente-os a nunca atravessar por trás dos veículos, árvores e postes.
- » Nunca atravesse em pontos cegos, como curvas, atrás de ônibus ou em situações que atrapalhem a visão dos condutores.
- » Sempre fazer contato visual com o condutor para ter certeza de que foi visto.
- » Ande sempre na calçada ou meio-fio quando não houver calçadas.
- » Em ruas sem calçada ou acostamento, ande no sentido contrário ao dos veículos e o mais distante possível da pista.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Delimite duas faixas paralelas como se fosse uma via de mão dupla. Divida a turma em três grupos. Os alunos do grupo 1 representarão os carros; os do grupo 2 representarão os adultos, os do grupo 3 serão as crianças. Um aluno será o guarda de trânsito, mediando a prática.

Para iniciar o jogo, os adultos devem estar de um lado da via, e as crianças do lado oposto, enquanto os carros passam nos dois sentidos. O desafio é que cada adulto vá buscar uma criança, ajudando-a a atravessar a via pública. Os alunos podem contar com o apoio do agente de trânsito (representado pelo aluno), o qual intervém no fluxo do trânsito sempre que necessário, parando os carros.



A brincadeira termina quando todas as crianças tiverem atravessado a via com o auxílio dos adultos. Proponha a troca dos papéis entre os alunos para novas rodadas do jogo.

Para realização desta brincadeira, dê preferência a um local externo, como pátio ou quadra. O professor pode utilizar sinais de trânsito como placas e apito para executar a função do agente de trânsito. Contudo, é importante também a vivência retratando locais que não possuem sinalização.

## PARA CASA

Algumas regras são importantes na garantia do direito de ir e vir dos pedestres, principalmente dos menores. Proponha aos alunos que, com o apoio dos pais e/ou responsáveis,

desenhem em uma folha sulfite uma regra que garanta a segurança dos pedestres e escrevam uma frase sobre esse direito. De posse dos desenhos, monte um livro ilustrado com a produção de sua turma. Não se esqueça de eleger um título.

## AVALIAÇÃO

A avaliação deve acontecer durante todo o processo. Considerar, entre outros, o envolvimento e a participação em todas as atividades, além do desempenho e a colaboração dos alunos. A compreensão sobre o tema também deve ser avaliada, no entanto, o enfoque não deve ser no acúmulo de informações, mas em descobertas e novos questionamentos que surgem ao longo do processo educativo.

## GABARITO

- 5A.** Observe se o aluno consegue identificar os elementos que encontra em seus deslocamentos diários. Converse sobre os desenhos com a turma, explore os elementos apresentados.
- 5B.** Observe se o aluno consegue propor formas alternativas de deslocamento para tornar o trânsito menos intenso.
- 5C.** Atividade livre. Observe as produções e elementos trazidos nos desenhos.
- 5D.** Quando andamos a pé, em diferentes locais as sensações podem ser diferentes. Regras e atitudes precisam ser adequadas a diferentes locais.
- 5E.** Diagrama: pessoas, árvores, animais, casas, veículos, pichação, lixo, buracos. Mensagem oculta: O direito de ir e vir é um direito de todos os pedestres.
- 5F.** Espera-se que o aluno identifique alguns motivos importantes no andar a pé, como: não agride o meio ambiente, melhora a saúde e evita diversas doenças, promove interação, combate a obesidade, não possui custo.

## VOCABULÁRIO

- » **Agentes de trânsito:** são profissionais que organizam o fluxo dos veículos e orientam os pedestres. Também é função do agente executar a fiscalização de trânsito, atuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis por infrações de circulação, estacionamento e paradas em vias públicas.
- » **Cuidado:** é o ato de cuidar (preservar, guardar, conservar, apoiar, tomar conta). O cuidado implica ajudar os outros, tentar promover o seu bem-estar. Também se relaciona à preservação de objetos e lugares.
- » **Segurança:** estado, qualidade ou condição de quem ou do que está livre de perigos. Efeito de tornar(-se) seguro; estabilidade, firmeza.
- » **Paciência:** é uma característica de manter um controle emocional equilibrado, sem perder a calma, ao longo do tempo.



MARCELO ACORDOU E SE PREPAROU RAPIDAMENTE PARA IR À ESCOLA. QUERIA SAIR MAIS CEDO DE CASA PARA NÃO CORRER O RISCO DE CHEGAR ATRASADO NA APRESENTAÇÃO QUE A SUA SALA FARIA SOBRE MEIO AMBIENTE. ELE ERA O PERSONAGEM PRINCIPAL.

JUSTAMENTE NESSE DIA AS RUAS DA SUA CASA ATÉ A ESCOLA ESTAVAM COMPLETAMENTE CHEIAS DE CARROS, E O TRÂNSITO PRATICAMENTE PARADO.

MARCELO COMEÇOU A OBSERVAR AS RUAS E O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS NO TRÂNSITO. ELAS PARECIAM ESTAR COM MUITA PRESSA, PORQUE OS MOTORISTAS BUZINAVAM O TEMPO TODO, COMO SE ISSO PUDESSE FAZER OS CARROS ANDAREM MAIS RÁPIDO. MENOS O MOTORISTA DO ÔNIBUS EM QUE MARCELO ESTAVA, QUE DIRIGIA COM PACIÊNCIA E SEGURANÇA.

NEM TUDO QUE MARCELO VIU NO TRÂNSITO O DEIXOU FELIZ. HAVIA MUROS PICHADOS, PLACAS QUEBRADAS, CADEIRANTE COM DIFICULDADE DE PASSAR PELAS CALÇADAS CHEIAS DE BURACOS E VEÍCULOS COM SOM MUITO ALTO.

MARCELO PENSOU NO QUANTO ELE GOSTA DE ANDAR A PÉ PELA CIDADE E PASSEAR NO PARQUE. OUVIR O CANTO DOS PÁSSAROS, BRINCAR DE ESCONDER ATRÁS DAS ÁRVORES COM OS AMIGOS E ESCORREGAR NA GRAMA, SENTADO EM UM PEDAÇO DE PAPELÃO.

SE AS PESSOAS ANDASSEM MAIS A PÉ PELA CIDADE, PODERIAM CUIDAR DOS ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO E O TRÂNSITO SERIA MELHOR, PENSOU MARCELO.

CHEGOU À ESCOLA A TEMPO DE CONVERSAR COM SEUS COLEGAS E INCLUIR NA APRESENTAÇÃO A PROPOSTA DE UMA CAMPANHA PARA INCENTIVAR AS PESSOAS A ANDAREM MAIS A PÉ E A CUIDAREM DO ESPAÇO PÚBLICO.

A PROFESSORA ADOROU A APRESENTAÇÃO E A IDEIA DA CAMPANHA E OFERECEU AJUDA PARA ORGANIZAR AS AÇÕES DOS ALUNOS. VÃO COMEÇAR DENTRO DA ESCOLA E DEPOIS VÃO CONVERSAR COM OS MORADORES DO BAIRRO PARA ADERIREM A CAMPANHA.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Orientar sobre a maneira segura de atravessar uma rua, tendo ela faixa de pedestres ou não.
- » Explorar os diferentes espaços de circulação para o pedestre: calçadas, faixas de pedestres, passarelas, praças.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

O crescimento acelerado da frota de veículos tem transformado o trânsito em inimigo número um das crianças, que são frágeis e pequenas diante dos automóveis e não têm noção do perigo.

Se até há alguns anos as crianças podiam andar nas ruas com relativa segurança, hoje o perigo para elas aumenta na mesma proporção em que cresce o número de carros e motos pelas ruas.

Mesmo acompanhadas, elas são muitas vezes vítimas da falta de infraestrutura adequada, como a falta de faixas de pedestres, falta de calçadas e locais seguros de travessias, além do desrespeito de muitos motoristas.

A livre circulação de pedestres na cidade é uma necessidade básica do ser humano, assim como comer, beber, dormir. A rua e suas extensões devem garantir essa necessidade básica. Para tanto, é preciso redescobrir a importância das travessias, passarelas, calçadas, praças, a função social desses espaços urbanos, tão importantes para o fortalecimento do bom e saudável convívio social. Função esta que se perdeu ao longo do tempo. Somos todos pedestres, e a liberdade de andar a pé é um direito que não pode ser restringido.

### Estratégias e atividades

Leia com seus alunos a história “Andar a pé – travessias e uso das calçadas” e aproveite os elementos presentes para trabalhar as escolhas que fazemos ao transitar. Explore as questões trazidas no quadro “Diálogos” e exemplifique com base nas escolhas dos personagens do texto. Explore as diferenças e semelhanças no transitar dos dois personagens.

### DIÁLOGOS

- » Como o pedestre atravessa a rua?
- » Quais são suas atitudes ao atravessar a rua?
- » Todos os lugares têm faixa de pedestres?
- » O que fazer para atravessar a rua em locais que não têm faixa de pedestres?
- » Como transitar em locais que não têm calçadas?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno:

Desenho (6A): Discuta com os alunos o papel do pedestre e identifique como eles transitam pelo bairro fazendo o seguinte questionamento: Todas as pessoas são pedestres? Vocês gostam de andar pelo bairro? Vocês utilizam as calçadas e as faixas de pedestres em seus trajetos? O bairro de vocês tem calçadas? As calçadas são limpas, conservadas e seguras? As ruas são asfaltadas ou de terra? Se o bairro não tem calçadas ou faixas de pedestres, como transitam e atravessam a rua? Procure sensibilizar os alunos na adoção de atitudes seguras ao atravessar e circular pelo bairro.

Identifique e pinte (6B): Comente com a turma sobre os espaços de segurança para o pedestre: calçada, passarela, faixa de pedestres, praças. Explore cada um destes espaços a fim de que os alunos possam identificá-los com facilidade e compreender a importância em utilizá-los.

Situação-problema (6C): Em situações onde não há faixa de pedestres, o ideal é atravessar a rua no meio do quarteirão, longe de esquinas. Não se deve nunca sair por entre os carros estacionados, postes, árvores ou qualquer objeto grande que deixe o pedestre “escondido” perante os condutores. Atravessar em linha reta somente depois que todos os carros tiverem passado.

Identificação/Pintura (6D): Reforce o conceito de autocuidado com os alunos, solicitando que observem a ilustração apresentada no livro do aluno e identifiquem apenas as situações onde o pedestre faz escolhas seguras. Converse sobre as demais atitudes que geram riscos e oriente as crianças sobre essas condutas.

Complete o texto (6E): Proponha à turma que complete o texto fazendo as associações conforme o que se pede no livro do aluno.

Relacione as colunas (6F): Conclua, orientando os alunos para que façam as associações dos lugares às frases de acordo com o que se pede no livro do aluno.

### CUIDANDO



As escolhas ao transitar podem ser repensadas e alteradas. As regras e os comportamentos devem estar adequados ao ambiente em que se transita. Os exemplos, experiências e orientações de outros podem nos ajudar nesse processo.

### AMBIENTE



Ao levar o aluno a perceber as diferentes estruturas no lugar por onde transita estamos estimulando a percepção do ambiente e a adequação dos comportamentos necessários para ficar em segurança.

### SER E CONVIVER



Alguns têm uma ideia equivocada sobre quem são os pedestres, e acham que são apenas aqueles que andam pelas calçadas. Na verdade, somos todos pedestres, independentemente do modo de deslocamento adotado. Apenas somos pedestres assumindo outros papéis no trânsito.

## ORIENTAÇÕES

- » Professor, este é um momento interessante para identificar a realidade do aluno e orientar como deve ser uma travessia segura, mesmo que no bairro não haja faixa de pedestres. Reforce a regra de segurança orientando a turma: quando não há faixa de pedestres, é necessário esperar na calçada até que os carros passem, olhar para os lados e então atravessar com segurança.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Promova várias situações que envolvam travessia, como:

- 1) Desenhe no chão do pátio uma rua sem calçada.
  - » Peça que as crianças transitem pelo lugar.
  - » Explore o que fizeram e discuta em relação a uma situação real.
  - » Apresente a forma correta e explore novamente.
- 2) Desenhe no chão do pátio uma rua com calçada com muitas barreiras e estreita (coloque objetos que dificultam o transitar das pessoas e vivencie as mesmas situações propostas anteriormente).
- 3) Desenhe no chão do pátio uma calçada boa, acessível, e permita que os alunos vivenciem as mesmas situações já apresentadas.
  - Vá modificando os espaços, inclua espaços com faixa de pedestres, sem faixa de pedestres, com e sem sinalização, etc.

## PARA CASA

Relembre as regras estudadas na unidade anterior e, com base nos conhecimentos aprendidos neste tema, proponha aos alunos que auxiliados pela família escrevam 10 dicas para garantir a segurança ao pedestre. Com o apoio do professor, os alunos deverão elaborar um folheto com algumas dicas de segurança e distribuir na escola e para a família.

## AVALIAÇÃO

O êxito da aula poderá ser avaliado por meio das respostas às atividades realizadas, da participação dos alunos e na observação das mudanças ou não de atitudes dos alunos, nos dias que seguem à aula.

**GABARITO**

- 6A.** Esta atividade é livre. Aproveite para fazer uma sondagem sobre os riscos vivenciados pela turma, fazendo as intervenções necessárias.
- 6B.** Verifique os espaços que são sinalizados pelos alunos. Caso exista e o aluno não utilize, conscientize-o sobre sua importância a fim de modificar tais atitudes.
- 6C.** O pedestre deve esperar na calçada até que os carros passem, olhar para os lados e então atravessar com segurança.
- 6D.** Espera-se que o aluno identifique a situação 2 segura e pinte o semáforo com o boneco verde sinalizando a travessia do pedestre. Na cena 3 o aluno deve pintar o boneco do semáforo vermelho, aguardando o momento de sua travessia.
- 6E.** Calçada, atravessar, veículos, pedestres.
- 6F.** (1) Faixa branca por onde as pessoas atravessam as ruas; (2) lugar por onde transitam os pedestres; (3) construção sobre as ruas para a travessia de pedestres; (4) espaço público que permite a convivência ou recreação das pessoas.

**VOCABULÁRIO**

- » **Faixa de pedestre:** faixas brancas pintadas nas vias a fim de dar prioridade para a travessia segura do pedestre.



LÉO E SOFIA TÊM SETE ANOS, ELES MORAM EM BAIROS DIFERENTES. ONDE LÉO MORA, TUDO É BEM SINALIZADO. EXISTEM FAIXAS DE PEDESTRES COM SEMÁFOROS E ÓTIMAS CALÇADAS.

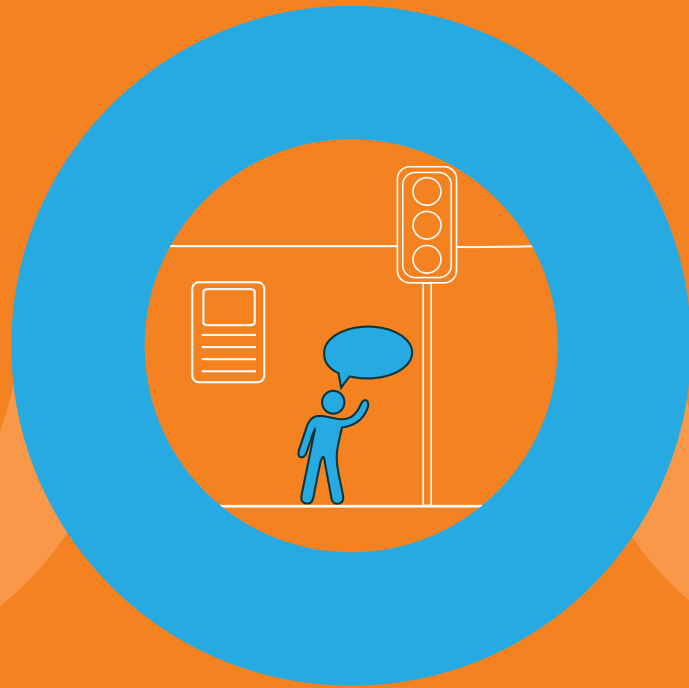
NO BAIRRO ONDE SOFIA MORA NEM TODAS AS FAIXAS DE PEDESTRES POSSUEM SEMÁFOROS OU PLACAS, AS RUAS SÃO POUCO SINALIZADAS.

PARA ATRAVESSAR A RUA LÉO SEMPRE VAI ATÉ A FAIXA DE PEDESTRES, ESPERA O SINAL FECHAR PARA OS CARROS E ABRIR PARA OS PEDESTRES E ENTÃO ATRAVESSA.

SOFIA TAMBÉM VAI ATÉ A FAIXA DE PEDESTRE, MAS COMO NÃO HÁ SEMÁFORO, ELA OLHA PARA OS DOIS LADOS E, QUANDO NÃO VEM NENHUM CARRO, FAZ A TRAVESSIA.



# UNIDADE 3

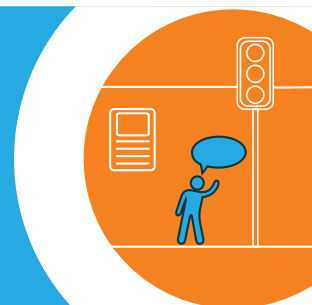


## COMUNICAÇÃO

Nesta unidade, você levará seus alunos a conhecer algumas placas e seus significados, irá conscientizá-los a ter atitudes corretas quando não há sinalização e levá-los a compreender algumas regras que garantem maior segurança no espaço de circulação.







## ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Reconhecer alguns símbolos considerados universais, como as placas de trânsito, e suas funções.
- » Verificar a existência de números e setas nas placas de trânsito e quais suas funções.
- » Compreender a importância do uso das placas de trânsito na orientação e organização do espaço público, bem como promover a segurança dos usuários da via.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

A linguagem é não somente um conjunto de palavras faladas ou escritas, mas também de gestos e imagens. Neste sentido, a linguagem pode ser verbal, não verbal e mista. A linguagem verbal é a que se utiliza de palavras quando se fala ou quando se escreve. Já a linguagem não verbal utiliza outros métodos de comunicação: imagens, figuras, desenhos, placas, gestos, objetos, cores, ou seja, signos visuais. E a mista, como o próprio nome diz, mescla os dois tipos de linguagem: verbal e não verbal. Neste tema utilizaremos a linguagem não verbal para trabalhar as placas de trânsito.

Neste tema, procure ampliar o conhecimento dos alunos acerca dos sinais de trânsito. Sinais estes que fazem parte de um código de trânsito, o qual estabelece um conjunto de normas que regem a condução de veículos e orientam motoristas e pedestres, a fim de proporcionar um trânsito mais seguro e organizado. Ressalte a importância de se conhecer o significado de alguns sinais de trânsito, que podem ser recorrentes no caminho que os alunos realizam de casa para a escola, o que pode contribuir para aumentar a segurança de todos.

### Estratégias e atividades

Para iniciar a atividade, leia junto com seus alunos a história “Linguagens e sinais – as placas”. Para introduzir este assunto, explore as questões trazidas no quadro “Diálogos” e solicite que observem a imagem e identifiquem as placas.

### DIÁLOGOS

- » Quais placas vocês já viram em seus trajetos?
- » Vocês sabem para que servem as placas?
- » Já observaram que apresentam cores e formatos diferentes?
- » Sabem o significado de alguma?
- » O que muda no comportamento das pessoas quando não existem as sinalizações?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Identificar/pintar (7A): Durante a análise da imagem, promova um diálogo com os alunos sobre alguns aspectos das placas: cor, forma, conteúdo, significado. Para isso, tenha em mãos informações sobre todas as placas: **regulamentação, advertência e indicativa**, e seus respectivos significados. Essas informações servirão de suporte para as dúvidas que podem surgir. Ao final peça aos alunos que pintem as placas conforme sua cor correspondente.

1. Placa lombada (advertência): amarela; 2. 40km/h (regulamentação): borda vermelha e fundo branco; 3. Proibido virar à direita (regulamentação): borda vermelha e fundo branco; 4. sentido de circulação da via/pista (regulamentação): borda vermelha e fundo branco.

Pesquisa/recorte e cole (7B): Em seguida, solicite aos alunos que busquem, em revistas ou jornais, imagens de placas de trânsito que veem em seus trajetos e tragam na próxima

aula. De posse desse material, oriente os alunos que coleem e escrevam o seu significado. Os alunos podem ter alguma dificuldade neste momento, portanto ajude-os a identificar e compreender o significado correto de cada placa.

**Desenho (7C):** Explore as diferentes formas geométricas das placas de trânsito (círculo, quadrado, triângulo, retângulo, etc.) e sua função (regulamentação, advertência, indicativa). Em seguida, peça aos alunos que utilizem essas formas geométricas na construção de um desenho.

**Localização/direção (7D):** Explore os sentidos de direção atrás, frente, direita e esquerda por meio das posições dos alunos.

**Identificando e circulando (7E):** Proponha que identifiquem e circulem apenas as placas que indicam velocidade, comprimento e altura.

**Identifique e pinte (7F):** Como atividade de encerramento, peça aos alunos que associem o número da legenda às placas correspondentes.

## SER E CONVIVER



A sinalização é um recurso utilizado na via, que indica, orienta e informa. A diferença para a segurança das pessoas que compartilham esses espaços diz respeito à forma com que utilizam essas sinalizações e aos comportamentos que são adotados a partir da comunicação que estas estabelecem.

## CUIDANDO



É importante esclarecer que as placas de trânsito, embora na maior parte do mundo sejam padronizadas ou contenham símbolos universais, não seguem a uma regra única para todos os lugares. Existem normas que são definidas por acordos e convenções internacionais. É importante estar atento, pois em muitos lugares a sinalização geralmente está apenas no idioma local. As placas de sinalização são muito importantes na organização do trânsito, porém os cidadãos não devem se orientar apenas pela sinalização. Outros atributos, como gentileza e respeito, devem antes de qualquer coisa ser a regra principal para uma boa convivência no espaço de circulação.

## ORIENTAÇÕES

No caso das setas, trabalhe antes as diferentes direções: direita, esquerda, frente e atrás. Use como exemplo a posição do aluno e de seus colegas na sala de aula. Se o aluno definir com clareza as direções, conseguirá identificar com mais facilidade para onde as placas apontam e, conseqüentemente, conseguirá descobrir seus significados. Já ao trabalhar com os números, explore antes os conceitos: altura, largura, comprimento, distância e velocidade. Isso pode ser feito por meio de atividades simples como medir a altura do aluno, o comprimento de um lápis, a largura de uma mesa e assim por diante. O importante é associar cada conceito aos números presentes em cada placa.

Desenvolva as primeiras noções de referência espacial com as crianças, trabalhando a lateralidade através de algumas brincadeiras, como:

Coloque uma criança ao centro. Peça que outra criança fique à direita dela, outra atrás, outra à frente e outra à esquerda. Batendo palmas, as crianças mudam de posição e dizem sua nova posição.

Aos pares, um de frente para o outro, os alunos realizam movimentos coordenados de acordo com os comandos do professor:

- » Deem a mão direita.
- » Ergam o braço esquerdo.
- » Toquem, com a mão direita, o pé esquerdo do companheiro.
- » Pulem com o pé esquerdo.
- » Com a mão esquerda, toquem o pé esquerdo do companheiro.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

**Sinais de Trânsito:** Desenhar no pátio da escola, usando giz, algumas pistas com sinais de trânsito. Cada aluno deve imaginar que está dirigindo um carro, uma bicicleta ou sendo pedestre. O professor deve advertir o aluno sempre que este desrespeitar a sinalização (Pare! Proibido virar à direita; hospital; estacionamento proibido; etc.). As placas serão feitas pelos próprios alunos sob a orientação do professor.

## PARA CASA

**Jogo da memória:** Prepare previamente a base das cartas a serem entregues aos alunos. Opte por um material de espessura mais firme, como papel cartão, ou outro papel estruturado. As cartas podem ter o formato que você quiser: quadradas, retangulares ou com formato de sua preferência. Lembrando: é preciso cortar em número par e devem ter a mesma medida.

Separe os alunos em três grupos: o grupo 1 ficará responsável pelas placas de regulamentação, o grupo 2 pelas placas de advertência e o grupo 3 pelas indicativas.





Com o auxílio dos pais ou responsáveis, oriente que encontrem as placas com base na divisão dos grupos e cole na carta recebida. Deve haver apenas o símbolo, sem o seu significado.

Pronto! Agora, junte todas as cartas, explique as regras e deixe a turma se divertir! É importante que, à medida que o aluno vai acertando, identifique o significado da placa, de forma a intensificar o conhecimento apreendido.

## AVALIAÇÃO

Durante todo o processo de desenvolvimento dessa sequência de atividades, é importante que os alunos sejam avaliados nos seguintes aspectos: participação, realização das atividades propostas, compreensão dos conteúdos relacionados às placas de trânsito — como cores, formatos, conteúdos e significados — e, principalmente, da importância de conhecer a sinalização para se colocar em segurança.

### GABARITO

- 7A.** Os exemplos das placas devem ser utilizados para trabalhar o conceito dos símbolos para que a criança compreenda os comportamentos adotados a partir do que as sinalizações comunicam, optando pela realização de escolhas seguras ao transitar.
- 7B.** Atividade livre. Observe as placas trazidas pelos alunos e converse sobre seus significados.
- 7C.** Espera-se que o aluno identifique as características das formas geométricas nas placas de trânsito e consiga representá-las através do desenho.
- 7D.** Observe se o aluno identifica corretamente as posições de seus colegas conforme ao que se pede (frente, atrás, esquerda e direita).
- 7E.** Explore como as informações transmitidas pela placa contribuem para a segurança. Exemplo: A placa de 80km/h indica que os veículos que transitam por aquela via estão em alta velocidade. Discuta sobre o comportamento adequado para esta situação. Espera-se que o aluno circule as seguintes placas:    
- 7F.** Observe se o aluno consegue associar os números na legenda a partir da placa correspondente.

### VOCABULÁRIO

- » **Cruzamento:** ponto onde duas ruas se encontram.
- » **Sinalização de trânsito:** conjunto de sinais compostos por placas, pinturas no solo, semáforos, entre outros que contribuem para a segurança no trânsito.



QUANTO LUIZA ESTUDAVA PARA TIRAR CARTEIRA DE MOTORISTA, SEUS IRMÃOS PEDRO E JOÃO RAFAEL BRINCAVAM COM OS CARRINHOS DE CONTROLE REMOTO QUE GANHARAM NO ANIVERSÁRIO.

OS DOIS DESENHARAM AS RUAS DO BAIRRO EM UM PAPEL BEM GRANDE E FIZERAM AS CASAS E OS PRÉDIOS COM CAIXAS, PARA A BRINCADEIRA FICAR MAIS INTERESSANTE E DIVERTIDA.

NÃO DEMOROU MUITO TEMPO E OS VEÍCULOS SE CHOCARAM EM UM CRUZAMENTO. OS GAROTOS COMEÇARAM A DISCUSSÃO PARA SABER QUEM DEVERIA TER PARADO E DEIXADO O OUTRO PASSAR.

LUIZA VIU UMA OPORTUNIDADE DE COLOCAR EM PRÁTICA O QUE ESTAVA ESTUDANDO.

EXPLICOU QUE ERA NECESSÁRIO CONHECER A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, COMO, POR EXEMPLO, AS PLACAS. ELAS SÃO MUITO IMPORTANTES PORQUE ORIENTAM E ORGANIZAM A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS E DE PEDESTRES.

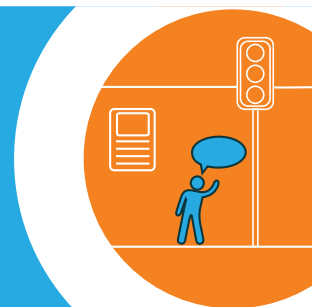
LUIZA PEGOU PALITOS DE SORVETE, CARTOLINA E LÁPIS DE COR VERMELHO, AMARELO, VERDE, AZUL, BRANCO E MARROM. COM ESSE MATERIAL MONTOU VÁRIAS PLACAS COM NÚMEROS, LETRAS E SÍMBOLOS.

FIXOU AS PLACAS NO DESENHO DA CIDADE E EXPLICOU O SIGNIFICADO DE CADA UMA DELAS PARA OS IRMÃOS.

DEPOIS QUE ENTENDERAM AS REGRAS PARA CIRCULAR EM SEGURANÇA, FICOU MUITO MAIS FÁCIL BRINCAR.

LUIZA FICOU FELIZ POR TER CONTRIBUÍDO PARA ACABAR COM A CONFUSÃO NO TRÂNSITO E POR PODER ESTUDAR TRANQUILA.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Identificar que existem lugares com diferente infraestrutura adequada para o trânsito de veículos e pedestres.
- » Aprender a ter consciência da fragilidade do corpo e investir no autocuidado.
- » Identificar formas seguras de transitar por lugares que não têm calçadas e também por lugares que não têm faixa de pedestres.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Viver em lugares que não têm asfalto, calçada, faixa de pedestre, sinalização de trânsito gera situação de insegurança e desproteção, principalmente quando nestes lugares há um fluxo muito intenso de veículos. Requer outros comportamentos e olhares para o território para que se mantenha em segurança. A ausência de calçada faz com que todos compartilhem o mesmo espaço ao circular. Contudo, é importante sabermos que as atitudes dos motoristas, pedestres, ciclistas são fundamentais no trânsito e cada qual precisa observar que atitude deve tomar em cada situação para garantir a sua segurança e a dos outros. Atitudes aparentemente simples são responsáveis pela construção de um ambiente mais tranquilo e seguro.

Neste tema exploraremos uma realidade muito comum em nossas cidades: a falta de infraestrutura no trânsito. Muitos locais não oferecem condições adequadas de circulação ao pedestre, ciclista, motorista, etc. O que fazer diante dessa realidade? Como circular com segurança por esses espaços?

Bem, antes de tudo as pessoas precisam aprender a ter consciência da fragilidade do corpo e investir no autocuidado.

### Estratégias e atividades

Para levar os alunos a pensar sobre esse tema, leia a história “E quando não há sinais?” e explore as questões trazidas no quadro “Diálogos”. Explore o problema levantado pelo personagem Luan, bem como as orientações de seu pai para transitar com segurança. Aproveite esse momento para reforçar a importância do autocuidado. As regras são necessárias, porém, antes de tudo o aluno precisa ter consciência das escolhas que faz e da implicação destas na preservação da vida.

### DIÁLOGOS

- » O que há de diferente nas imagens que ilustram o texto?
- » Quais os cuidados necessários para transitar em cada situação?
- » Quais as semelhanças com os locais em que você circula?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Diagnóstico/desenho (8A): Levante informações sobre lugares que os alunos conheçam e nos quais não existe sinalização. Explore a situação nesse contexto.

Relacionar (8B): Após ter destacado a importância do autocuidado, introduza as regras de trânsito. Será que existem regras para transitar por um espaço como a rua de Caio? Sim, existem. Identifique o que as crianças sabem, pensam e fazem nesta situação. Devido à fragilidade do pedestre, comece pela calçada, ou melhor, pela falta dela. Em vias sem calçada, o pedestre deve caminhar o mais à esquerda possível e em sentido oposto ao dos veículos, para



**AMBIENTE**

A falta de infraestrutura no trânsito afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas. Mas como solucionar esse problema? Na verdade, não existe uma solução mágica. A mudança depende de esforços dos governos e da população, tendo na educação o principal caminho para mudar a visão que as pessoas têm sobre o trânsito.

**SER E CONVIVER**

As regras, símbolos e convenções são necessários ao transitar. No entanto, de nada adianta as regras se o indivíduo não constrói, à medida que as compreende, os conceitos de ética e cidadania e, principalmente, de autocuidado.

**CUIDANDO**

O autocuidado deve estar presente em todos os momentos da vida. Ao brincar, estudar, comer, praticar esportes; e, principalmente, ao transitar. A vida é um dom precioso. O cuidado com ela não depende do outro, mas do próprio indivíduo. Escolher viver depende de cada um.

poder ver e ser visto. Uma regra simples, mas que salva vidas se for observada no dia a dia. Peça aos alunos que façam a correspondência das imagens conforme sua regra.

Sequência (8C): Explique que, em casos da falta da faixa de pedestre, a regra é semelhante à existente para a travessia em ruas que têm faixas de pedestres. No entanto, o cuidado deve ser redobrado. Explore com seus alunos uma situação como essa, a partir da atividade do livro do aluno.

Preenchendo os espaços (8D): Peça que preencham as lacunas e descubram o que falta na rua de Caio.

Leitura de imagem/circule (8E): Como seria a rua ideal? Uma rua onde todos tivessem o seu espaço e pudessem circular com segurança? Com certeza uma rua bem diferente da de Caio. Deixe que os alunos observem a rua ideal e peça que identifiquem todos os itens que fazem dela uma rua adequada e segura ao trânsito de veículos e pedestres.

Criando placas (8F): para concluir, separe os alunos em pequenos grupos e proponha que caminhem na parte interna da escola e/ou, se avaliar que é seguro, no entorno, identificando as principais áreas de riscos. O que seria necessário para melhorar a circulação e convivência das pessoas nesses espaços? Proponha que confeccionem as placas e outras sinalizações que consideram importantes para melhorar a segurança e harmonia entre todos. Faça as mediações necessárias.

**ORIENTAÇÕES****CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO,****LEI. Nº 9.503, 23/09/1997****Capítulo IV – Dos pedestres e condutores de veículos não motorizados**

Art.68. É assegurada ao pedestre a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, podendo a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins, desde que não seja prejudicial ao fluxo de pedestres.

§ 2º Nas áreas urbanas, quando não houver passeios ou quando não for possível a utilização destes, a circulação de pedestres na pista de rolamento será feita com prioridade sobre os veículos, pelos bordos da pista, em fila única, exceto em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança ficar comprometida.

§ 3º Nas vias rurais, quando não houver acostamento ou quando não for possível a utilização dele, a circulação de pedestres, na pista de rolamento, será feita com prioridade sobre os veículos, pelos bordos da pista, em fila única, em sentido contrário ao deslocamento de veículos, exceto em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança ficar comprometida.

§ 6º Onde houver obstrução da calçada ou da passagem para pedestres, o órgão ou entidade com circunscrição sobre a via deverá assegurar a devida sinalização e proteção para circulação de pedestres.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Mostre ao grupo de crianças imagens dos sinais mais comuns e converse um pouco sobre a sua importância, o que significam, o que se deve fazer na sua presença.

Em seguida, permita que usem a sua imaginação e criatividade. Motive os alunos a criar sinais os mais parecidos com o original, para que possam identificar os verdadeiros sinais quando estiverem na rua, por exemplo.

Ensine a importância de respeitar os sinais e a segurança que advém de o fazer. Organize uma saída no entorno ou outro lugar tranquilo da cidade, se possível, para que as crianças possam identificar os sinais e cumprir as regras.

Promova uma brincadeira com a turma onde os alunos terão que circular por um espaço ou um circuito pré-elaborado pelo professor sem o uso de sinalizações. Por meio de gestos ou outras formas de comunicação, devem realizar o percurso em segurança.

## PARA CASA

Recomende aos alunos que realizem uma caminhada pelo bairro onde moram sob a supervisão de um adulto. Verifique se há sinalizações e se conseguem identificá-las. Caso não exista, proponha que pensem em quais placas seriam necessárias para garantir a segurança dos usuários e nas escolhas a serem feitas uma vez que não há sinalização.

## AValiação

A avaliação se dá por meio da realização das atividades e reflexões propostas, a fim de verificar o grau de interesse e apreensão dos conteúdos discutidos, bem como o comportamento adquirido dentro e fora do espaço escolar. Dentre os conteúdos, é fundamental que o aluno compreenda que existem locais inadequados ao trânsito de veículos e pedestres, mas que é possível transitar com segurança nesses locais desde que tenham consciência da fragilidade do corpo e invistam no autocuidado.

### GABARITO

- 8A.** Analise as produções dos alunos e os elementos trazidos por eles por meio dos desenhos.
- 8B.** Nesta atividade, espera-se que o aluno seja capaz de fazer as associações dos desenhos a partir das frases.
- 8C.** Verifique se o aluno consegue enumerar a ordem correta para realização da travessia segura: (1) espere próximo ao muro para atravessar a rua; (2) espere os carros passarem; (3) olhe para os lados; (4) se não vierem mais carros, atravesse em linha reta.
- 8D.** Calçada, faixa de pedestres, asfalto e sinalização.
- 8E.** Calçada, faixa de pedestres, ciclovia, semáforo para motoristas, semáforo para pedestres, placas, rampa para cadeirante.
- 8F.** Observe o envolvimento e participação da turma. Verifique se os alunos conseguem identificar as sinalizações necessárias assim como identificar as áreas que geram maior risco. Converse sobre as produções.

### VOCABULÁRIO

- » **Infraestrutura:** serviços ou obras públicas que fazem parte de um ambiente urbano.





LUAN FOI CONVIDADO PARA O ANIVERSÁRIO DO SEU AMIGO CAIO, QUE MORA NA PERIFERIA DA CIDADE.

FOI COM SEU PAI ATÉ A LOJA DE BRINQUEDOS DO BAIRRO COMPRAR UM PRESENTE. COMO ERA SÁBADO, HAVIA MUITAS PESSOAS E VEÍCULOS CIRCULANDO.

PARA IR ATÉ A LOJA, ATRAVESSARAM MUITAS RUAS, MAS NÃO TIVERAM DIFICULDADES E CHEGARAM EM SEGURANÇA.

O DIFÍCIL MESMO FOI ESCOLHER O PRESENTE PARA O AMIGO. ERAM TANTAS OPÇÕES QUE LUAN FICOU INDECISO, MAS NO FINAL ESCOLHEU UM LIVRO.

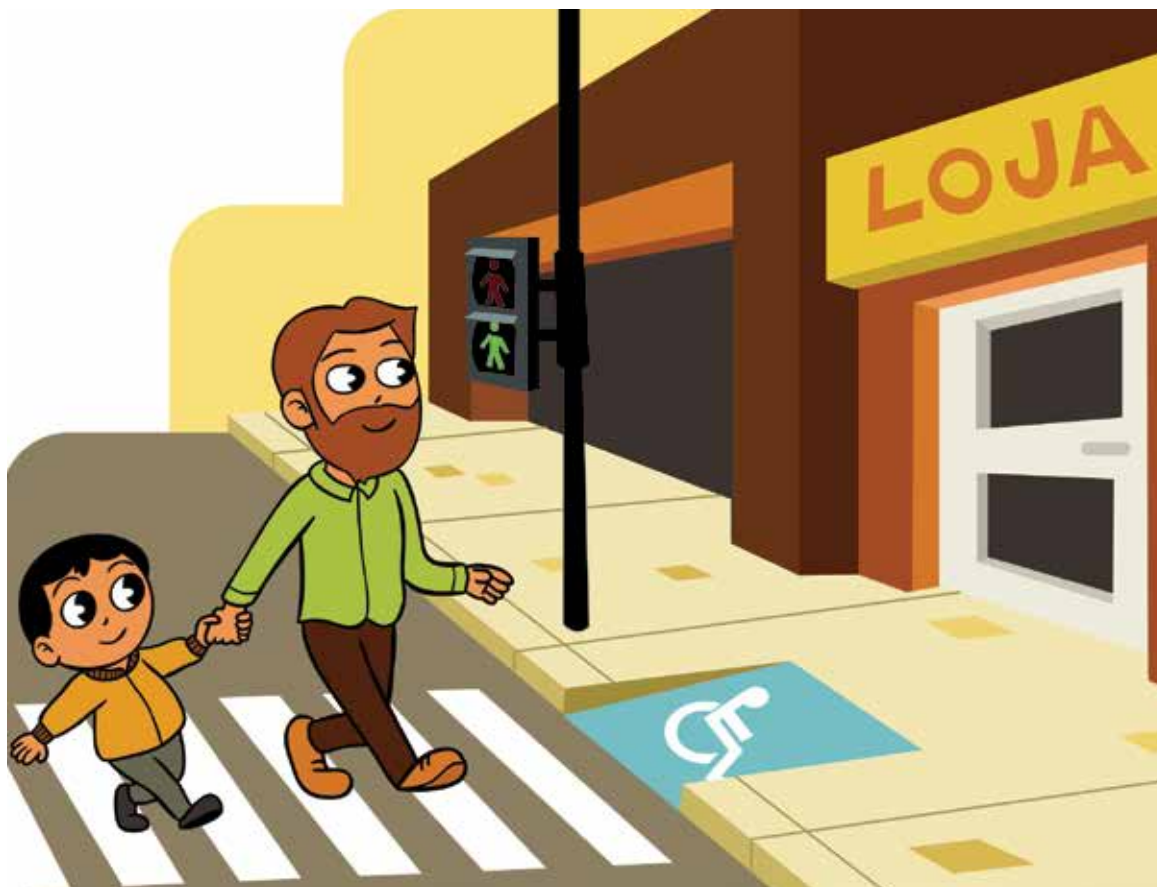
TUDO PRONTO! PEGARAM O ÔNIBUS E LÁ FORAM ELES PARA A FESTA DE ANIVERSÁRIO.

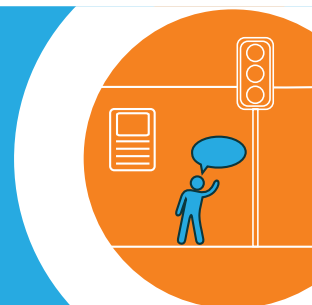
DESCERAM UM POUCO LONGE DA CASA DE CAIO, POR ISSO CAMINHARAM POR VÁRIAS RUAS ATÉ CHEGAR AO DESTINO. COMO AS RUAS ERAM DE TERRA, NÃO HAVIA FAIXA DE PEDESTRES E NEM SEMÁFORO.

O PAI DE LUAN EXPLICOU QUE NOS LUGARES QUE NÃO TÊM FAIXA DE PEDESTRES E NEM SEMÁFORO É NECESSÁRIO TOMAR MAIS CUIDADO PARA ATRAVESSAR A RUA. É PRECISO OLHAR PARA OS DOIS LADOS PARA TER CERTEZA DE QUE NÃO VEM NENHUM VEÍCULO.

DISSE TAMBÉM PARA ATRAVESSAR EM LOCAIS ONDE POSSA FICAR VISÍVEL PARA O MOTORISTA E NUNCA FICAR ESCONDIDO ATRÁS DE ÁRVORES OU POSTES.

CAIO ADOROU O PRESENTE E LUAN ADOROU CONHECER VÁRIOS AMIGOS E AMIGAS DE CAIO. BRINCARAM MUITO E COMERAM MUITO BOLO E DOCES DE ANIVERSÁRIO.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Compreender que as regras de trânsito comunicam informação para uma convivência harmoniosa e segura nos espaços públicos.
- » Conhecer algumas regras de trânsito e pensar como se aplicam no dia a dia.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Para ser possível a vida em sociedade, precisamos de valores comuns e regras que orientam nossa conduta pessoal. No decorrer de nossas vidas, aprendemos constantemente as formas mais adequadas de condutas em cada ambiente social por meio de processos de socialização.

Ao relacionarmos-nos uns com os outros, seja na escola, nas nossas casas, no trabalho, no trânsito ou em qualquer outra circunstância, é imprescindível a existência de regras que visam garantir a harmonia do convívio social. As regras só existem em função da convivência humana e da necessidade de regulá-la. Elas comunicam o que podemos e não podemos fazer, e ensinam a não agirmos por impulsos pessoais.

Introduzir desde cedo alguns valores importantes no espaço de circulação certamente fará com que a criança vá internalizando o que é certo e errado. Pequenas atitudes do adulto, como estacionar em locais inapropriados, falar ao celular enquanto dirige, dentre outras situações que envolvem o não cumprimento das regras, influenciarão na conduta da criança. Com o passar do tempo, a criança vai percebendo as consequências do não cumprimento da regra ou da necessidade de essa regra existir.

Este trabalho permite a reflexão acerca dos valores que devem ser construídos no trânsito, a fim de propiciar a percepção do aluno acerca de fazer escolhas éticas, respeitando o direito do outro, ser íntegro e não infringir leis.

### Estratégias e atividades

Para introduzir o assunto com a turma, leia a história “Regras de trânsito”.

### DIÁLOGOS

- » Quantas escolhas perigosas vocês identificaram?
- » É importante obedecer às regras de trânsito? Por quê?
- » O que você entende por regra? O que elas significam?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno:

Diagnóstico/escrita ou desenho (9A): Para introduzir o assunto, identifique o conhecimento prévio dos alunos, questionando o que eles sabem sobre regras, se acham que é possível viver sem regras, etc. Proponha que escrevam ou desenhem os tipos de regras que eles conhecem.

Identificando as situações (9B): Chame a atenção dos alunos sobre as regras de trânsito, o que eles sabem a respeito e se já ouviram falar do Código de Trânsito Brasileiro. Explore as questões trazidas no quadro “Diálogos”. Peça que identifiquem na imagem do livro do aluno todas as situações seguras observadas. A partir da imagem é possível identificar diversas regras de trânsito sendo respeitadas. Questione se já presenciaram tais atitudes e explore outras situações trazidas pela turma.

Assinale (9C): Chame a atenção dos alunos para suas responsabilidades no trânsito, utilizando para isso os direitos e deveres da criança no trânsito. Observe que

todas as atitudes ali apresentadas são possíveis aos seus alunos, que às vezes não as colocam em prática por falta de conhecimento. Além de conhecer e respeitar, é preciso acreditar que as regras existem para nos proteger.

**Associe (9D):** Numa próxima aula, peça aos alunos que associem as frases com as imagens correspondentes.

**Identifique/pinte (9E):** Explore o uso dos semáforos para motoristas e pedestres, tanto em lugares que têm os dois (pedestres e motoristas), quanto em lugares que só têm um (motoristas). Faça diferentes associações das cores, de modo a garantir uma travessia segura usando apenas o semáforo para motoristas ou o de pedestres.

**Desenhe (9F):** Para finalizar, converse com os alunos sobre algumas regras que garantam o ir e vir da criança com segurança, como regras para realização de uma travessia segura, a importância da utilização do cinto e outros equipamentos de segurança. Reforce as regras de como transitar em locais que não possuem calçamentos, etc. Com base nas regras apresentadas e exploradas com a turma, solicite que pensem em um comportamento adequado no trânsito que praticam no dia a dia e que o representem por meio de um desenho.

## SER E CONVIVER



A escola recebe alunos de diversos segmentos da sociedade, e muitos não tiveram a oportunidade de refletir sobre as regras de trânsito em seus lares. Isso ocorre porque, na maioria dos casos, os próprios pais não têm esta prática, sentindo-se inaptos a promoverem esse exercício. Diante dessa realidade, cabe à escola introduzir a Educação de Trânsito de forma permanente e sistemática no ambiente escolar, a fim de alterar a atual cultura de disputa e violência no trânsito.

## CUIDANDO



O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) define as regras que devem ser respeitadas e obedecidas por motoristas, pedestres e ciclistas. Esse código foi criado para organizar o trânsito e para reduzir acidentes e mortes no Brasil, tendo também como objetivos a defesa ambiental e a educação para o trânsito.

## ORIENTAÇÕES

- » Introduza o conceito de regras para os alunos. Explique que, quando as pessoas fazem escolhas perigosas no trânsito, estão desobedecendo às regras. Ressalte que o descumprimento das regras coloca sua vida e a de outros em risco.
- » Ao relacionarmos-nos uns com os outros, é imprescindível a existência de regras que visam garantir a harmonia do convívio social. Aliás, as regras só existem em função da convivência humana e da necessidade de regulá-la. Quando a criança não é exposta a regras, dificilmente ela conseguirá seguir as regras que são impostas pela sociedade.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Em uma roda de conversa, peça aos alunos que verbalizem as regras que conhecem do trânsito e proponham novas regras que gostariam que existissem. Vá anotando todas as regras trazidas pela turma. Realize uma votação para eleger um número específico de regras, classificando-as como mais importantes.

Ao final, construa um livro coletivo, com cada regra e uma ilustração feita pelas crianças. Coloque no livro o nome dos autores, a data, e escolha um título para ser disponibilizado na biblioteca da escola. Esse livro também poderá ser socializado com as famílias.

[...] Piaget mostra que a criança nasce na anomia, isto é, há uma ausência total de regras. O bebê não sabe o que deve ou não ser feito, muito menos as regras da sociedade em que vive. Mais tarde, a criança começa a perceber a si mesma e aos outros, percebe também que há coisas que podem ou não ser feitas, ingressando no mundo da moral, das regras, tornando-se heterônoma, submetendo-se àquelas pessoas que detêm o poder. Na heteronomia, a criança já sabe que há coisas certas e erradas, mas são os adultos que as definem, isto é, as regras emanam dos mais velhos. Ela é naturalmente governada pelos outros e considera que o certo é obedecer às ordens das pessoas que são autoridade (os pais, professor ou outro adulto qualquer que respeite). A criança pequena ainda não compreende o sentido das regras, mas as obedece porque respeita a fonte delas (os pais e as pessoas significativas para ela) [...]. (VINHA; TOGNETTA, 2009, p. 528)

**PARA CASA**

Converse com os alunos que, sempre antes de iniciar uma brincadeira ou um jogo, as regras são combinadas. Em nossas casas há várias regras e no trânsito não é diferente. Há várias coisas que podemos e não podemos fazer.

Proponha que elaborem com os familiares um quadro como o modelo a seguir e completem-no com atitudes que podem e não podem ter no trânsito. Deixe aproximadamente dez linhas para cada coluna. Veja o exemplo ao lado:

**DEVEMOS**

Andar sempre pela calçada

**NÃO DEVEMOS**

Andar no meio da rua

**AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser processual e contínua. Portanto, durante todos os momentos de discussão e de realização das atividades, observe se seus alunos estão compreendendo a importância das regras de trânsito para a vida em sociedade.

**GABARITO**

- 9A.** Atividade diagnóstica. Observe o que os alunos conhecem acerca das regras. Converse sobre as regras trazidas pela turma.
- 9B.** Após a leitura do texto, verifique se o aluno consegue identificar as situações onde o respeito às regras é importante na garantia de nossa segurança: atravessar na faixa de pedestres, utilizar cinto de segurança, estar acompanhado de um adulto e de mãos dadas, respeitar a sinalização.
- 9C.** Espera-se que a criança assinale os seguintes deveres: ao atravessar a rua, use a faixa de pedestres; nunca coloque a cabeça para fora do veículo; para embarcar no veículo ou desembarcar dele, use o lado da calçada; viaje no banco de trás e use o cinto de segurança; respeite a sinalização; olhe para os lados antes de atravessar a rua.
- 9D.** Verifique se o aluno é capaz de associar corretamente as imagens às frases.
- 9E.** O primeiro semáforo de pedestres deve estar verde, permitindo a travessia, e o segundo deve estar vermelho, proibindo a travessia.
- 9F.** Esta atividade tem como objetivo validar o conhecimento apreendido. Analise os desenhos e as regras escolhidas. Faça as intervenções que considerar necessárias.

**VOCABULÁRIO**

- » **Heteronomia:** sujeição a uma lei exterior ou à vontade de outrem; ausência de autonomia.
- » **Moral:** é o conjunto das normas para o agir específico ou concreto. A Moral está contida nos códigos, que tendem a regulamentar o agir das pessoas.
- » **Regra:** princípio que serve como padrão; norma, preceito.



HOJE JÚLIA FOI CAMINHAR NO BAIRRO COM SEUS AMIGOS DA ESCOLA PARA FAZER UMA ATIVIDADE QUE A PROFESSORA PEDIU NA ÚLTIMA AULA. ELES PRECISAVAM OBSERVAR E ANOTAR AS ATITUDES DAS PESSOAS QUE RESPEITAVAM E DAS PESSOAS QUE NÃO RESPEITAVAM AS REGRAS PARA TRANSITAR.

A PROFESSORA EXPLICOU QUE PRECISAMOS CONHECER E RESPEITAR AS REGRAS DE TRÂNSITO PARA A NOSSA SEGURANÇA. AFINAL, ELAS NOS COMUNICAM ALGUMA COISA.

A TURMA ANOTOU AS SEGUINTE ATITUDES INCORRETAS: UMA SENHORA ATRAVESSANDO A RUA COM O SEMÁFORO PARA PEDESTRES NA COR VERMELHA, UMA MENINA ANDANDO NO MEIO DA RUA, UM MENINO CORRENDO ATRÁS DA BOLA NA FRENTE DO CARRO.

QUE PERIGO! JÚLIA E SEUS AMIGOS SABEM QUE É NECESSÁRIO RESPEITAR AS REGRAS DE TRÂNSITO.

A PARTE DE QUE A TURMA MAIS GOSTOU FOI ANOTAR AS ATITUDES CORRETAS: VIRAM UM MENINO ANDANDO DE BICICLETA NA CICLOVIA ACOMPANHADO DE SEU PAI, UM MOTORISTA MUITO GENTIL DANDO PASSAGEM PARA UM SENHOR ATRAVESSAR NA FAIXA DE PEDESTRES, E UM JOVEM AJUDANDO UM DEFICIENTE VISUAL A ATRAVESSAR A RUA.

A PROFESSORA GOSTOU DO TRABALHO DE TODOS OS ALUNOS E EXPLICOU QUE AS REGRAS ESTÃO POR TODA PARTE: EM CASA, NA SALA DE AULA, PARQUES, RUAS E ATÉ NAS BRINCADEIRAS.

JÁ IMAGINOU UM MUNDO SEM REGRAS?



# REFERÊNCIAS

Acidentes de trânsito: as consequências visíveis e invisíveis à saúde da população. **Espaço acadêmico**, n. 128, ano XI, jan. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT NBR950) – **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA – uma análise a partir das Conferências Nacionais. 1. ed. Brasília-DF. 2012

BERINGUIER, C.; BERINGUIER, P. Manieres paysageres une methode d'etude, des pratiques. **Geodoc, documents de recherché de l'UFR Geographie et Amenagement**. Toulouse, Université de Toulouse, n. 35, 1991.

BIAVATI, E.; MARTINS, H. **Rota de colisão: a cidade, o trânsito, você**. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2007.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 6.949, de 25 ago. 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Apresentação aos temas transversais: Ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Meio ambiente, Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_. Senado. **Código de Trânsito Brasileiro – CTB**. Lei 9.503, de 23 set. 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503Compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm)>. Acesso em: 27 out. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2013.

\_\_\_\_\_. MEC. **PNLD 2017: apresentação – Ensino fundamental anos finais**. Brasília, MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. MEC. **Edital de Convocação 2/2015-CGPLI**. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2017. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>>. Acesso em: 20 out. 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

\_\_\_\_\_. Departamento Nacional de Trânsito. **Diretrizes nacionais da Educação para o Trânsito no ensino fundamental**/ Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

\_\_\_\_\_. **Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília: ed. DENATRAN, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular**. 2. ed. Brasília-DF, 2015.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 3298/99 – REGULAMENTA A LEI 7853/89. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 out. 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 5296/04 – REGULAMENTA AS LEIS 10.048 E 10.098/2000. Regulamenta as Leis números 10.048, de 8 nov. 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 dez. 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

CARTILHA DO CICLISTA. Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www.cetsp.com.br/consultas/bicicleta/cartilha-do-ciclista.aspx>>. Acesso em: 27 out. 2016.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 96-97.

CHIANCA, R. B.; CHIANCA, L. **A cidade e o trabalho de meu pai**. São Paulo: Ática, 1999. p. 9-13.

CRIANÇAS EM MOVIMENTO. Comunidade Europeia. Diretório geral de meio ambiente, 2002. (Tradução ao português: Associação Transporte Ativo, 2010)

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

FRISON, M. Dallagnol et al. Livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de Ciências Naturais. **VII Enpec – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viipec/pdfs/425.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016.

GUIA DO PROGRAMA CRIANÇA SEGURA, PEDESTRE. Criança Segura Brasil. Curitiba, 2006.

GUIA CRIANÇA SEGURA NO CARRO: Criança Segura Brasil. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://redededireitos.org/wp-content/uploads/2015/07/CRIANCA%CC%A7A-Guia-Crianc%CC%A7a-Segura-no-Carro-Brasil.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

LIMA, R. T. **A educação para o trânsito como tema transversal: fundamentação pedagógica, ideológica e legal**. Belo Horizonte: 2016.

LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano / [Elvira Souza Lima]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 56.

MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO VOLUME V – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. Disponível em:



<[http://www.der.mg.gov.br/images/Normas\\_tecnicas/resolucao4832014\\_anexo.pdf](http://www.der.mg.gov.br/images/Normas_tecnicas/resolucao4832014_anexo.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2016.

MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (org.). **Trânsito e mobilidade humana**: Psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos Brasil Acessível** – Atendimento adequado para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Cad.1. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

\_\_\_\_\_. **Cadernos Brasil Acessível** – Construindo a cidade acessível. Cad. 2. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

MOREIRA, F. D. L. (org.). **Saúde e trânsito**. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2013.

OBJETIVOS DO MILÊNIO. **Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento**. [online]. Sem data. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>>. Acesso em: 6 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Informe sobre segurança no trânsito na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Projeto de Declaração de Brasília**. [online]. Sem data. Disponível em: <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_traffic/Final\\_Draft\\_Brasilia\\_declaration\\_POR.pdf](http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/Final_Draft_Brasilia_declaration_POR.pdf)>. Acesso em: 6 out. 2016.

\_\_\_\_\_. **Brasil é o país com maior número de mortes de trânsito por habitante da América do Sul**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-mortes-de-transito-por-habitante-da-america-do-sul/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Dez estratégias para segurança de criança no trânsito**. 2015. Disponível em: <[http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO\\_NMH\\_NVI\\_15.3\\_por.pdf](http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO_NMH_NVI_15.3_por.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Caminhar com segurança**: breve panorama sobre a segurança dos pedestres no mundo. Disponível em: <[http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar\\_seguro.pdf](http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar_seguro.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2016.

PEDEN, M. et al. **World report on road traffic injury prevention**. Geneva: World Health Organization, 2004.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

\_\_\_\_\_. **Os pensadores. A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

PLANO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. PROJETO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância. Fortaleza-CE, ago. 2014.

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA / World Health Organization, The World Bank. Trad. Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPcD, 2012.

RESOLUÇÃO Nº 277, DE 28 DE MAIO DE 2008. Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos.

- ROZESTRATEN, R. J. A. **Educando para o trânsito**: ensino fundamental. Campo Grande: UCDB, 2005.
- SANTOS, M. G. F. N. **Educação ambiental no livro didático**: análise dos manuais da 4ª série do ensino fundamental adotados nas escolas públicas brasileiras. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2006.
- SCHMITZ, A. R.; SILVA, P. V. O trânsito depende de todos nós. In: MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (orgs.). **Trânsito e mobilidade humana**: psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.
- TOWNER, E. et al. **Injuries in children aged 0 – 14 years old and inequalities**. London: Health Development Agency, 2005.
- UNICEF. **A situação mundial da Infância – 2012: crianças em um mundo urbano**. Nova York, 2012. Disponível em: <[www.unicef.org/sowc2012](http://www.unicef.org/sowc2012)>. Acesso em: 16 out. 2016.
- VASCONCELLOS, E. **O que é o trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- VIEIRA, A. M. Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 49, p. 34-40, 2009.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- Revista de audiência pública do Senado. **Em discussão: Mobilidade urbana – hora de mudar os rumos**, ano 4, n. 18, nov. 2013.
- VINHA, T.; TOGNETTA, L. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 525-540, set./dez. 2009.
- WAISELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2012**: crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: Cebela/Flasco, 2012.





COLOQUE SUA  
MARCA AQUI